











República dos Estados Unidos do Brasil  
ESTADO DO PIAUÍ

**Instituto Nacional de Estatística**  
(Diretoria Geral de Estatística do  
Estado do Piauí)

SINOPSE  
ESTATÍSTICA  
DO ESTADO

N. 1

(Separata, com acréscimos, do Anuario Estatístico do Brasil,  
ANO II - 1936)

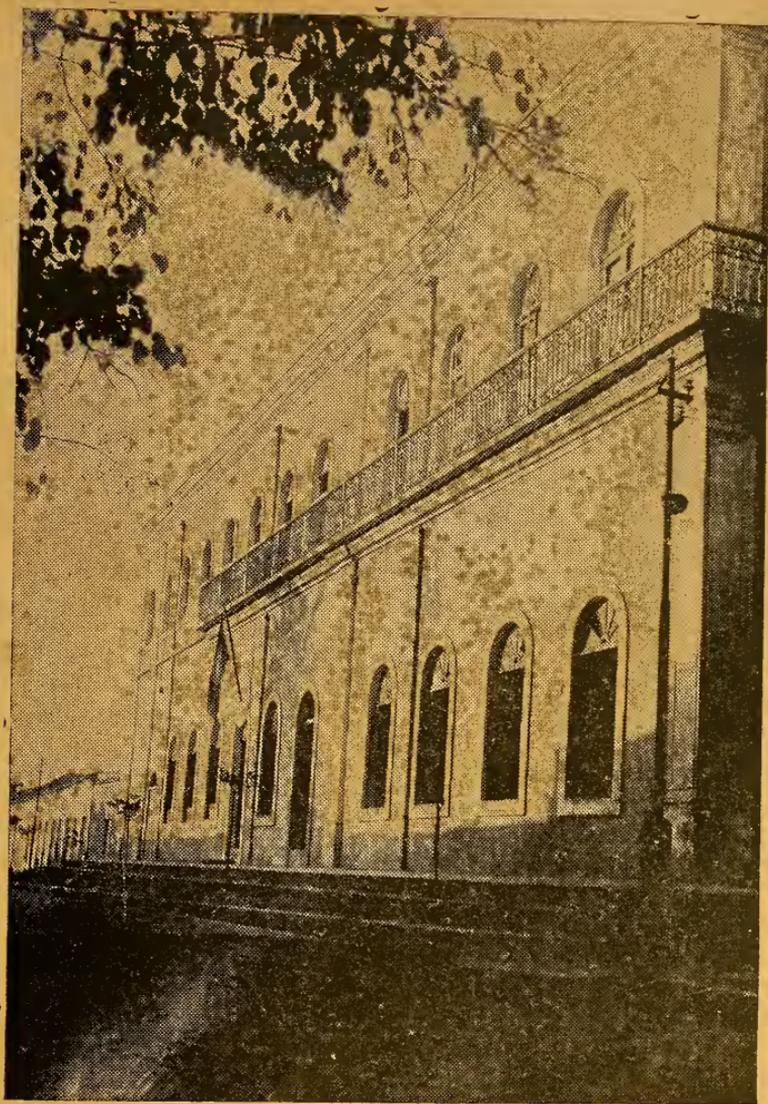


318.122  
8617

TEREZINA  
IMPrensa OFICIAL  
1936

UNIVERSITY OF MICHIGAN  
PUBLIC REG.

116896 011/2/11/48



Prédio em que funciona, em Terezina, a **Diretoria Geral de Estatística do Estado do Piauí**, criada pela lei n.º 14, de 19/X/1935, na gestão do atual Governador do Estado, exm.º sr. dr. Leonidas de Castro Melo.



# ÍNDICE

	Pgs.
<i>Apresentação</i> . . . . .	1
<i>Prefácio</i> . . . . .	2/4
<b>SITUAÇÃO FÍSICA</b>	
<b>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</b>	
<b>I — Limites e área do Estado</b>	
1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes	6/7
2. Extensão da linha divisória e sua distribuição . . . . .	7
3. Área territorial e sua distribuição . . . . .	8
<b>II — Posição geográfica do Estado</b>	
1. Posição dos pontos extremos . . . . .	8
2. Distancias entre as posições geográficas extremas . . . . .	8
<b>III — Posição das sedes municipais</b> . . . . .	9/11
<b>CLIMATOLOGIA</b>	
Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado . . . . .	11
<b>DIVISÃO TERRITORIAL</b>	
Divisão judiciária e administrativa — 1934 (31-XII) . . . . .	12
<b>SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA</b>	
<b>ESTADO DA POPULAÇÃO</b>	
<b>I — População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais</b> . . . . .	14
<b>II — População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principais aspectos da sua composição geral</b> . . . . .	14/18
<b>III — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”) . . . . .</b>	19
<b>IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais</b> . . . . .	20
<b>V — Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920</b> . . . . .	21
<b>MOVIMENTO DA POPULAÇÃO</b>	
Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Povoamento — 1916/1935	22
<b>SITUAÇÃO ECONÔMICA</b>	
<b>PRODUÇÃO</b>	
<b>I — Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935</b> . . . . .	24
<b>II — Produção agrícola</b>	
1. Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931—35 . . . . .	24
2. Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931—35 . . . . .	24

3. Produção anual no quinquênio de 1931—35 comparada com a média quinquenal de 1926—30 . . . . .	25
III — Produção pecuária	
1. População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935 . . . . .	25
2. Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934 . . . . .	26
2. Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934 . . . . .	26
IV — Produção industrial — 1925/1929	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo . . . . .	26/27

#### ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição . . . . .	28
II — Desenvolvimento da rêde em tráfego . . . . .	28

#### RODOVIACÃO

I — Automóveis para passageiros e para carga e outras espécies de veículos terrestres — 1925/1927 . . . . .	29
II — Veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927/1929 . . . . .	29/30
III — Discriminação dos veículos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927/1929 . . . . .	30
IV — Veículos terrestres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927/1929 . . . . .	30
V — Extensão da rêde rodoviária — 1930 . . . . .	30

#### NAVEGAÇÃO

##### Movimento marítimo — 1933

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade . . . . .	31
-----------------------------------------------------------------	----

#### AERONÁUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos . . . . .	31
---------------------------------------------------------------	----

#### CORREIOS E TELÉGRAFOS

I — Condições gerais do serviço . . . . .	32
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral . . . . .	33/34
2. Movimento especial . . . . .	34/35
III — Tráfego telegráfico . . . . .	35

#### PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Inscricões hipotecárias — 1923/1932 . . . . .	35
II — Transferências de transmissões de imóveis — 1923/1932 . . . . .	35/36
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920 . . . . .	36
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920 . . . . .	36/37

#### MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo . . . . .	38
II — Relação nominal dos bancos . . . . .	39
III — Número de estabelecimentos por sedes . . . . .	39

#### COMÉRCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem . . . . .	40
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias . . . . .	40
2. Valor por portos . . . . .	40
II — Exportação para o Exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias . . . . .	41
2. Valor por portos de saída . . . . .	41
3. Importação e exportação em 1935, pela praça da Parnaíba . . . . .	42

#### SALÁRIOS — 1924/1934

Salários médios a sêco dos trabalhadores rurais . . . . .	43
-----------------------------------------------------------	----

## RENDIMENTOS — 1928/1935

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda . . . . .	43
-----------------------------------------------------------------	----

## SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920	44
------------------------------	----

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'água e esgotos sanitários . . . . .	45
--------------------------------------------------------------------------------------------	----

## ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência . . . . .	46/47
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência . . . . .	47/48
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	48
IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência . . . . .	48
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	49
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	50

## DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — Discriminação segundo as principais rubricas . . . . .	51
II — Discriminação segundo a finalidade . . . . .	51

## ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

Número de instituições de asilados . . . . .	52
----------------------------------------------	----

## PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I — Caixa Econômica Federal — 1934 . . . . .	53
II — Cooperativas registradas pelo Ministério da Agricultura — 1935	53
III — Associações de auxílios mútuos e beneficência — 1917 . . . . .	53

## TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1934 . . . . .	54
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1934 . . . . .	54

## SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1933	55
-----------------	----

## I — Ensino em geral

1. Unidades escolares . . . . .	56
2. Corpo docente . . . . .	57
3. Matrícula geral . . . . .	58
4. Frequência . . . . .	59
5. Conclusões de curso . . . . .	60

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Estabelecimentos escolares . . . . .	61
2. Prédios escolares . . . . .	62
3. Aparelhamento e colar . . . . .	63
4. Instituições escolares . . . . .	64/65
5. Unidades escolares . . . . .	65
6. Turnos . . . . .	66
7. Classes . . . . .	66
8. Pessoal docente . . . . .	67
9. Matrícula geral . . . . .	68
10. Matrícula efetiva . . . . .	69
11. Frequência média . . . . .	70
12. Conclusões de curso . . . . .	71
13. Aprovação em geral . . . . .	71

## BIBLIOTÉCAS — 1934

I — Instituições informantes . . . . .	72
II — Efetivos biográficos . . . . .	72
III — Movimento anual das instituições franquadas ao público . . . . .	73



A DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA DO ESTADO DO PIAUÍ, tomando em consideração os dispositivos do Decreto Federal n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, que organizou o INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, oferece, com a presente publicação, os dados com que, nos termos da CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATÍSTICA aprovada e ratificada em 11 de agosto de 1936, pelo Decreto Federal n.º 1.022 e em 2 de setembro do mesmo ano, pelo Decreto Estadual de n.º 1.703, colabora, com esta Separata, no ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, que se vái editar no Rio de Janeiro e representará o primeiro fruto dos inestimáveis serviços prestados ao país por aquélla Repartição, em hũa hora entregue aos auspícios administrativos do Ministro Sr. José Carlos de Macêdo Soares.

Terezina (Piauí) — 1936.

*JOÃO BASTOS*  
*Diretor*



# PREFACIO

---

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.º do Decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principais encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensam, metódicamente, os resultados finais do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilizados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuizo da sequencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior o número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mas duas outras circunstancias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituição, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reunião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigí-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesse nacional, já conseguidos pelo Govêrno da República, por isso que haviam êles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho organico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidariamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira.

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras, — estas compreendidas no sentido mais amplo possível — requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuição não podia ser outra senão o Anuário Esta-

tístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municipais da República, cuja elaboração é a base imprescindível ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não pode senão iniciar as providências — que são muitas, excessivamente complexas e onerosas — pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, além do sensível atraso dos dados sobre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que êles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panoramicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréscimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que foram oferecidas aos respectivos Governos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exato e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes pode fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco acessível á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstancia de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sobre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fato, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

E' verdade que o opuseúlo constituído pela separata dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sobre os mesmos fatos, em trabalho paralelo, houverem levantado serviços regionais. Mas essas divergências, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismos de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agora essas discrepâncias, pois alertar-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colime as realizações mais urgentemente reclamadas para a

perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaisquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinados á luz das possíveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer, em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já pode levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com os que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primicias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Governos da União e das suas Unidades Políticas para o difficil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Governos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as forças vivas da Nação.

**JOSE' CARLOS DE MACÊDO SOARES**

*Presidente do Instituto Nacional de Estatística*





## SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. Descrição da linha divisória e Unidades Políticas confrontantes

Lado	Unidade confrontante	Descrição da linha divisória	Municípios piauienses limítrofes
Norte . . . . .	OCEANO ATLANTICO	Começando na linha de limites das aguas territoriais brasileiras, no ponto fronteiro á foz do rio Parnaíba (barra das Canárias), segue pelo dita linha até frontear a barra do rio S. João da Praia.	Parnaíba
Este . . . . .	CEARÁ . . . . .	Começando na linha de limites das aguas territoriais brasileiras, em frente á barra do rio S. João da Praia, alcança essa barra e sóbe o referido rio até á sua nascente na aba septentrional da serra de Ibiapaba, continúa por essa serra atravessando o rio Potú, e pelas de Côcos, Grande ou de Coronzó e Cariris Novos, até ao entroncamento da Chapada da serra do Araripe, já no divisor septentrional da bacia do rio S. Francisco.	Parnaíba Buritós dos Lopes Piracurúca Pedro II Castêlo S. Miguel do Tapúio Valença Patrocínio
Este . . . . .	PERNAMBUCO . . . . .	Começando no divisor septentrional do rio S. Francisco, no ponto em que a serra dos Cariris Novos vem se entroncar com a chapada da serra do Araripe, segue pelo dito divisor (seras do Araripe, Vermelha e dos Dois Irmãos) deixando ao occidente a bacia do rio Parnaíba, até encontrar á direita a serra das Marrecas.	Patrocínio Jaicós Paulista
Sul . . . . .	BAÍA . . . . .	Começando na serra dos Dois Irmãos, que faz parte do divisor geral entre a bacia do rio S. Francisco e a do rio Parnaíba, no ponto em que o mesmo divisor defronta a serra das Marrecas, segue por aquele divisor percorrendo além da cita-	Paulista Simplício Mendes S. João do Piauí S. Raimundo Nonato Corrente Gilbués



3. Área territorial e sua distribuição

		Especificação	Área	
			Km. 2	%
Área territorial	Do Estado . . . . .		245.582	100,0
	Do município da Capital (Terezina) . . . .		2.422	1,0
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia do Nordeste . . . . .	245.582	100,0
		Matas . . . . .	92.652	37,0
	Segundo o revestimento florístico (2)	Campos . . . . .	57.451	23,3
		Cerrados . . . . .	37.223	15,2
		Caatingas . . . . .	57.045	23,2
		Vegetação litorânea . . . .	1.211	0,5
		Campos inundáveis . . . .	—	—
Pantaneais . . . . .	—	—		

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

(2) De acordo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diogo.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. Posição dos pontos extremos

Lado	P O N T O	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
		Latitude	Longitude
Norte . .	Costa na Ilha Grande . . . . .	2° 47' 30"	41° 49' 33"
Sul . . .	Serra do Gurgueia . . . . .	10° 40' 9"	43° 47' 48"
Este . .	Serra Grande (á este de Patrocinio) . . . . .	6° 52' 12"	40° 30' 15"
Oeste . .	Rio Parnaíba (ao norte de Sta. Filomena) . . . . .	8° 52' 30"	45° 53' 51"

NOTA — Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário e da Carta da Bacia do Rio S. Francisco executada pela Secção de Estatística Territorial da Diretoria de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura), ambas ao milionésimo.

2. Distancias entre as posições geográficas extremas

Direção	Valôres extremos	Diferença em angulo	Distancia em Km
NS	2° 47' 30"	7° 52' 39"	871
	10° 40' 09"		
EO	40° 30' 15"	5° 23' 36"	595
	45° 53' 51"		

NOTA — As distancias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distancia em EO, entre os meridianos extremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## III—POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

## I. Quadro sistemático

N. de ordem	SÉDE MUNICIPAL (1)		Coordenadas geográficas		Posição relativa à capital		ALTITUDE (m)
	Nome	Categoria	Latitude S.	Longitude W. G.	Rumo	Distância linha réta. (Km)	
1	Alto Longá . . . .	vila	X 5°15'30"	X 42°12'30"	ESE	65	150
2	Altos . . . . .	"	X 4°58'30"	X 42°27'30"	ENE	39	X 115
3	Amarante . . . .	cid.	6°14'18"	42°50'48"	SSO	127	100
4	Aparecida . . . .	vila	X 7°14'00"	X 43°42'30"	SSO	254	X 290
5	Barras . . . . .	cid.	4°14'40"	X 42°16'30"	NNE	112	75
6	Batalha . . . . .	vila	X 4°01'30"	X 42°03'00"	NNE	142	80
7	Belém . . . . .	vila	X 5°57'00"	X 43°03'30"	SSO	95	X 85
8	Bôa Esperança	"	X 3°54'30"	X 42°14'00"	NNE	142	X 50
9	Bom Jesus . . . .	"	9°06'00"	44°07'21"	SSO	466	X 260
10	Burití dos Lopes	"	X 3°10'00"	X 41°54'00"	NNE	287	X 23
11	Campo Maior . . .	cid.	4°49'17"	42°10'31"	ENE	75	125
12	Canto do Burití	vila	X 8°12'30"	X 42°57'00"	SSO	342	X 280
13	Castelo . . . . .	"	5°20'05"	X 41°34'30"	ESE	137	X 230
14	Corrente . . . . .	"	10°25'53"	44°42'02"	SSO	625	X 500
15	Florianópolis . .	cid.	6°46'24"	43°00'43"	SSO	186	140
16	Gilbuês . . . . .	vila	X 9°34'00"	X 44°51'00"	SSO	565	X 550
17	Jaicós . . . . .	cid.	7°21'10"	X 41°11'00"	SSE	306	X 260
18	Jeromenha . . . .	"	7°04'00"	43°30'21"	SSO	230	X 150
19	João Pessoa . . .	vila	X 3°53'30"	X 42°44'00"	NNE	133	X 30
20	José de Freitas . .	cid.	X 4°45'30"	X 42°35'00"	NNE	47	137
21	Miguel Alves . . .	"	X 4°10'00"	X 42°56'00"	NNO	103	X 34
22	Oeiras . . . . .	"	7°01'00"	X 42°06'21"	SSE	225	170
23	Parnaguá . . . . .	vila	10°00'01"	45°00'02"	SSO	570	600
24	Parnaíba . . . . .	cid.	2°54'12"	41°47'01"	NNE	267	X 13
25	Patrocínio . . . .	vila	X 6°53'00"	X 40°35'00"	ESE	306	X 550
26	Paulista . . . . .	"	X 8°08'30"	X 41°10'00"	SSE	381	X 450
27	Pedro II . . . . .	cid.	4°25'18"	41°27'34"	ENE	166	X 550
28	Periperi . . . . .	"	X 4°12'00"	41°46'29"	ENE	145	X 160
29	Picos . . . . .	"	7°04'08"	X 41°29'00"	SSE	262	X 230
30	Piracurúca . . . .	"	3°56'00"	X 41°38'21"	NE	179	X 66
31	Porto Alegre . . .	vila	X 3°26'00"	X 42°17'00"	NNE	189	X 25
32	Regeneração . . .	"	X 6°13'00"	X 42°40'00"	SSE	125	X 170
33	Santa Filomena . .	"	X 9°06'00"	X 45°53'30"	SSO	559	X 280
34	S. Benedito . . . .	"	X 5°27'30"	X 42°27'00"	SE	56	X 80
35	S. João do Piauí	cid.	8°20'30"	X 42°13'30"	SSE	365	X 200
36	S. Miguel do Tapuío . . . . .	vila	X 5°30'30"	X 41°17'00"	ESE	174	X 700
37	S. Pedro . . . . .	vila	X 5°55'00"	X 42°44'30"	SSE	91	X 190
38	S. Raimundo Nonato . . . . .	cid.	9°00'23"	X 42°36'30"	SSE	431	X 400
39	Simplicio Mendes	vila	7°51'30"	41°54'35"	SSE	319	X 260
40	Socorro . . . . .	vila	X 7°00'30"	X 40°40'10"	ESE	320	X 530
41	Terezina . . . . .	cap.	5°05'07"	42°49'29"	—	—	65
42	Urussuí . . . . .	vila	7°13'26"	X 44°33'00"	SSO	305	X 170
43	União . . . . .	cid.	4°35'36"	42°52'24"	NNO	55	X 50
44	Valença . . . . .	"	6°23'38"	X 41°45'00"	SSE	186	X 310

(1)—Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31—12—35.  
O sinal X indica valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III—POSIÇÃO DAS SEDES MUNICIPAIS

2. Quadro resumo

Especificação		Dados numéricos	
<i>I — Extremos</i>			
Latitude Sul . . . . .	(Menor (Parnaíba) . . . . .	2°54'12"	
	(Maior (Corrente) . . . . .	10°25'53"	
Longitude W. G. . . . .	(Menor (Patrocínio) . . . . .	40°35'00"	
	(Maior (Santa Filomena) . . . . .	45°55'30"	
Altitude (m) . . . . .	(Maior (São Miguel do Tapúio) . . . . .	700	
	(Menor (Burití dos Lopes) . . . . .	23	
Distancia de Terezina (km)	(Maior (Corrente) . . . . .	625	
	(Menor (Altos) . . . . .	39	
<i>II — Distribuição numérica das sédes</i>			
Segundo a significação dos respectivos dados	(De posição exata . . . . .	13	
	(Quanto ás coordenadas (De posição aproxima(mada) . . . . .	31	
	(De posição exata . . . . .	9	
	(Quanto ás altitudes .. (De posição aproxima(mada) . . . . .	35	
	(Até 50 . . . . .	7	
	(De 51 a 100 . . . . .	7	
	( " 101 a 200 . . . . .	12	
	( " 201 a 300 . . . . .	8	
	( " 301 a 400 . . . . .	2	
	( " 401 a 500 . . . . .	2	
Segundo a altitude em metros . . . . .	( " 501 a 600 . . . . .	5	
	( " 601 a 700 . . . . .	1	
	(Entre 2° e 3° . . . . .	1	
	( " 3° e 4° . . . . .	5	
	( " 4° e 5° . . . . .	9	
	( " 5° e 6° . . . . .	7	
	( " 6° e 7° . . . . .	5	
	( " 7° e 8° . . . . .	8	
	( " 8° e 9° . . . . .	3	
	( " 9° e 10° . . . . .	4	
Segundo a latitude S.	( " 10° e 11° . . . . .	2	
	(Entre 40° e 41° . . . . .	2	
	( " 41° e 42° . . . . .	12	
	( " 42° e 43° . . . . .	20	
	( " 43° e 44° . . . . .	4	
	( " 44° e 45° . . . . .	4	
	( " 45° e 46° . . . . .	2	
	Segundo a longitude W. G. . . . .		

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. Quadro resumo

(Conclusão)

Especificação		Dados numéricos
Segundo a posição relativamente a Terezina	A—NNE . . . . .	8
	"— NE . . . . .	1
	"—ENE . . . . .	4
	"—ESE . . . . .	5
	"— SE . . . . .	1
	"—SSE . . . . .	10
	"—SSO . . . . .	12
	"—NNO . . . . .	2
Segundo a distância de Terezina em linha reta	(Até 50 . . . . .)	2
	(De 51 a 100 . . . . .)	6
	( " 101 a 200 . . . . .)	15
	( " 201 a 300 . . . . .)	6
	( " 301 a 400 . . . . .)	8
	( " 401 a 500 . . . . .)	2
	( " 501 a 600 . . . . .)	3
	( " 601 a 700 . . . . .)	1

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

(Estação meteorológica de Terezina, de 2.<sup>a</sup> classe, situada em costa fluvial)

Especificação		Dados numéricos	
Coordenadas da estação	Latitude austral . . . . .	5° 05'	
	Longitude W. Gr. . . . .	42° 49'	
Altitude da estação (ms.) . . . . .		79,25	
Pressão barométrica a 0°—Média (m/m) . . . . .		...	
Temperatura centígrada á sombra	Média	Geral . . . . .	26,8
		Das máximas . . . . .	33,1
	Absoluto	Das mínimas . . . . .	21,1
		Mínima . . . . .	...
Tenção do vapor — Média (m/m) . . . . .		...	
Normais anuais (Período de 9 anos: 1923—1931)		Humidade relativa — Média (%) . . . . .	77,9
Chuva . . . . .	Quantidade (m/m)	Altura total . . . . .	1.496,4
		Máxima de 24 horas . . . . .	...
	Número de dias . . . . .		...
Vento . . . . .	Velocidade média (m.p.s.) . . . . .	0,7	
	Direções predominantes . . . . .		C - SE
Nebulosidade média (0 — 10) . . . . .		...	
Evaporação total (m/m) . . . . .		...	
Insolação total (horas) . . . . .		2.849,7	

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31—XII)

COMARCAS	En- trân- cia	DISTRITOS JUDICIÁRIOS E MUNICÍPIOS	Categoria da sede municipal	Distritos	
				Judi- ciários	Muni- cipais
Amarante . . . . .	1. <sup>a</sup>	Amarante . . . . .	Cidade	1	1
		Belém . . . . .	Vila	1	1
		Regeneração . . . . .	"	1	1
		São Pedro . . . . .	"	1	1
Barras do Marataoan . .	1. <sup>a</sup>	Barras do Marataoan	Cidade	1	1
		Bôa Esperança . . . . .	Vila	1	1
		João Pessoa . . . . .	"	1	1
Bom Jesus do Gurgueia	1. <sup>a</sup>	B. Jesus do Gurgueia	"	1	1
		Gilbués . . . . .	"	1	1
Campo Maior . . . . .	1. <sup>a</sup>	Campo Maior . . . . .	Cidade	1	1
		Aito Longá . . . . .	Vila	1	1
Castelo . . . . .	1. <sup>a</sup>	Castelo . . . . .	"	1	1
		S. Miguel do Tapúio	"	1	1
Corrente . . . . .	1. <sup>a</sup>	Corrente . . . . .	"	1	2
		Santa Filomena . . . . .	"	1	1
Floriano . . . . .	2. <sup>a</sup>	Floriano . . . . .	Cidade	1	1
		Jeromenha . . . . .	"	1	2
Jaicós . . . . .	1. <sup>a</sup>	Jaicós . . . . .	"	1	1
		Paulista . . . . .	Vila	1	1
Miguel Alves . . . . .	1. <sup>a</sup>	Miguel Alves . . . . .	Cidade	1	1
		Joaquim Távora . . . . .	Vila	1	1
Oeiras . . . . .	1. <sup>a</sup>	Oeiras . . . . .	Cidade	1	1
		Simplicio Mendes . . . . .	Vila	1	1
Parnaíba . . . . .	2. <sup>a</sup>	Parnaíba . . . . .	Cidade	1	2
		Euriti dos Lopes . . . . .	Vila	1	1
Pedro II . . . . .	1. <sup>a</sup>	Pedro II . . . . .	Cidade	1	1
		Periperi . . . . .	"	1	1
Picos . . . . .	2. <sup>a</sup>	Picos . . . . .	"	1	1
		Pa'rocínio . . . . .	Vila	1	1
Piracuruca . . . . .	1. <sup>a</sup>	Piracuruca . . . . .	Cidade	1	1
		Batalha . . . . .	Vila	1	1
São João do Piauí . . . .	1. <sup>a</sup>	S. João do Piauí . . . .	Cidade	1	1
		Canto do Buriti . . . . .	Vila	1	1
São Raimundo Nonato . .	1. <sup>a</sup>	S. Raimundo Nonato	Cidade	1	2
Terezina . . . . .	2. <sup>a</sup>	Terezina . . . . .	Cidade		
			(capital)	1	1
		Altos . . . . .	Vila	1	1
		São Benedito . . . . .	"	1	1
União . . . . .	1. <sup>a</sup>	União . . . . .	Cidade	1	1
		José de Freitas . . . . .	"	1	1
Urussuí . . . . .	1. <sup>a</sup>	Urussuí . . . . .	Vila	1	2
		Aparecida . . . . .	"	1	1
Valença . . . . .	1. <sup>a</sup>	Valença . . . . .	Cidade	1	1

R E S U M O

Divisão judiciária . . . . .	Comarcas	De 2. <sup>a</sup> entrância . . . . .	4	
		" 1. <sup>a</sup> " . . . . .	16	
		Total . . . . .	20	
Divisão administrativa . . . . .	Distritos		42	
		Municípios	Tendo por sedes (Cidades . . . . .)	19
			(Vilas . . . . .)	23
	Total . . . . .	42		
	Distritos municipais . . . . .		47	

NOTA — O quadro geral do Brasil classifica os "distritos" judiciários como "termos".



# SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA





ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL,  
SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Continuação)

Especificação		Dados numéricos		
		Do Estado	Da Capital	
Segundo os países de origem	Brasil .....	608.372	57.344	
	Da Europa	Alemanha .....	3	1
		Austria .....	—	—
		Bélgica .....	3	—
		Espanha .....	5	2
		França .....	6	—
		Inglaterra .....	4	—
		Itália .....	37	10
		Portugal .....	66	11
		Outros países .....	2	1
		Soma .....	126	25
	Países es- trangeiros	Da América		
		Argentina .....	1	—
		Chile .....	—	—
		Estados Unidos .....	4	—
Paraguai .....		1	—	
Uruguai .....		—	—	
De outros continentes ou não especificados				
Japão .....	—	—		
Turquia Asiática .....	188	95		
Outros países .....	6	—		
Soma .....	194	95		
Total dos países estrangeiros ..	326	120		
Países não declarados .....	305	36		
Segundo a idade	Dias .....	1.003	138	
	Mêses .....	15.501	1.528	
	Anos .....	1 .....	16.867	1.278
		2 .....	19.973	1.671
		3 .....	20.209	1.597
		4 .....	17.082	1.452
		5 .....	19.844	1.630
		6 .....	19.925	1.644
		7 .....	21.156	1899

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL,  
SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Continuação)

		Especificação	Dados numéricos		
			Do Estado	Da Capital	
Segundo a idade (concl.)	Anos . . . .	8 . . . . .	23.306	1.962	
		9 . . . . .	15.429	1.415	
		10 a 14 . . . . .	84.973	7.839	
		15 " 20 . . . . .	86.438	8.895	
		21 " 29 . . . . .	88.606	9.182	
		30 " 39 . . . . .	68.263	6.346	
		40 " 49 . . . . .	41.490	4.128	
		50 " 59 . . . . .	25.893	2.634	
		60 " 69 . . . . .	14.299	1.423	
		70 " 79 . . . . .	5.312	490	
		80 " 89 . . . . .	1.745	169	
	90 " 99 . . . . .	511	56		
	100 e mais . . . . .	119	19		
	Idade ignorada . . . . .	1.059	105		
Segundo o grau de instrução		Sabendo lêr e escrever . . . . .	72.942	9.464	
		Não sabendo lêr nem escrever . . . . .	536.061	48.036	
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo . . . . .	123.640	10.783	
		Extração de matérias minerais . . . . .	921	10	
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias . . . . .	29.104	4.003	
		Transportes . . . . .	2.106	276	
		Comércio . . . . .	5.232	815	
	Administração e profissões liberais	Administração	Pública . . . . .	1.752	912
			Particular . . . . .	238	68
		Profissões liberais . . . . .	1.512	285	
	Diversas	Persoas que vivem de suas rendas	Serviço doméstico . . . . .	1.348	105
			Mal definidas . . . . .	4.979	317
			4.677	519	
	Sem profissão e de profissão não declarada	433.494	38.907		
Segundo os defeitos físicos		Cégos . . . . .	916	89	
		Surdos-mudos . . . . .	350	14	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL,  
SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Continuação)

		Especificação	Dados numéricos		
			Do Estado	Da Capital	
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	( Homens . . . . .	226.260	20.818	
		( Mulheres . . . . .	218.462	21.713	
	Casados	( Homens . . . . .	69.128	5.978	
		( Mulheres . . . . .	67.599	5.935	
	Viúvos	( Homens . . . . .	7.283	723	
		( Mulheres . . . . .	19.243	2.270	
De estado civil ignorado	( Homens . . . . .	514	33		
	( Mulheres . . . . .	514	30		
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	( Homens . . . . .	302.766	27.453	
		( Mulheres . . . . .	305.606	29.891	
		Naturalizados	( Homens . . . . .	16	4
			( Mulheres . . . . .	2	1
	Estrangeiros	( Homens . . . . .	210	73	
		( Mulheres . . . . .	98	42	
De nacionalidade ignorada	( Homens . . . . .	193	22		
	( Mulheres . . . . .	112	14		
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos	( Homens . . . . .	65.827	5.355	
		( Mulheres . . . . .	64.577	5.583	
	De 7 a 14 anos	( Homens . . . . .	73.974	6.485	
		( Mulheres . . . . .	70.890	6.630	
	De 15 a 20 anos	( Homens . . . . .	41.325	4.206	
		( Mulheres . . . . .	45.113	4.689	
	De 21 e mais anos	( Homens . . . . .	121.470	11.446	
		( Mulheres . . . . .	124.768	13.001	
	De idade ignorada	( Homens . . . . .	589	60	
		( Mulheres . . . . .	470	45	

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL,  
SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

(Conclusão)

		Especificação	Dados numéricos		
			Do Estado	Da Capital	
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo lêr e escrever	Até 6 anos . . . .	( Homens . . . .	168	20
			( Mulheres . . . .	142	22
		De 7 a 14 anos	( Homens . . . .	5.476	829
			( Mulheres . . . .	4.777	867
	De 15 e mais anos	( Homens . . . .	42.473	4.377	
		( Mulheres . . . .	19.906	3.349	
	Não sabendo lêr nem escrever	Até 6 anos . . . .	( Homens . . . .	65.659	5.335
			( Mulheres . . . .	64.435	5.561
		De 7 a 14 anos	( Homens . . . .	68.498	5.656
			( Mulheres . . . .	66.113	5.763
De 15 e mais anos	( Homens . . . .	120.911	11.335		
	( Mulheres . . . .	150.445	14.386		
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima	( Homens . . . . .	119.439	9.871	
		( Mulheres . . . . .	5.122	922	
	Transformação e emprego de matéria prima	( Homens . . . . .	15.629	2.691	
		( Mulheres . . . . .	20.813	2.403	
	Administração e profissões liberais	( Homens . . . . .	3.111	1.135	
		( Mulheres . . . . .	391	130	
	Diversos	( Homens . . . . .	6.954	655	
		( Mulheres . . . . .	4.050	786	
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens . . . .	Até 14 anos ..	133.385	11.264
			De 15 a 20 anos	20.528	1.548
De 21 e mais anos . . . . .			3.639	388	
Mulheres . . . . .			275.442	25.707	
Segundo os defeitos físicos	Cegos	( Homens . . . . .	498	50	
		( Mulheres . . . . .	418	39	
	Surdos-mudos	( Homens . . . . .	210	9	
		( Mulheres . . . . .	140	5	



ESTADO DA POPULAÇÃO

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL,  
SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

			<i>Especificação</i>	<i>Dados numéricos</i>
Estado	1872	Números absolutos	Prédios . . . . .	29.431
			Domicílios . . . . .	30.770
		Números relativos	Densidade prédial . . . . .	7,20
			Densidade domiciliária . . . . .	6,88
	1900	Números absolutos	Prédios . . . . .	54.835
			Domicílios . . . . .	55.238
		Números relativos	Densidade prédial . . . . .	6,10
			Densidade domiciliária . . . . .	6,05
1920	Números absolutos	Prédios . . . . .	95.938	
		Domicílios . . . . .	92.993	
	Números relativos	Densidade prédial . . . . .	6,35	
		Densidade domiciliária . . . . .	6,55	
Município da Capital	1872	Números absolutos	Prédios . . . . .	2.733
			Domicílios . . . . .	3.673
		Números relativos	Densidade prédial . . . . .	7,94
			Densidade domiciliária . . . . .	5,91
	1920	Números absolutos	Prédios . . . . .	9.142
			Domicílios . . . . .	8.897
		Números relativos	Densidade prédial . . . . .	6,29
			Densidade domiciliária . . . . .	6,46

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efectivos prediais são estudados mais detalhadamente na série de tabelas sobre a propriedade imobiliária.

## ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL ATÉ 1935, A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE 1900 E 1920

Anos	População	Anos	População	Anos	População
ESTADO			MUNICÍPIO DA CAPITAL		
1900 (R. 31-XII)	334.328	1919 . . . . .	596.749	1920 (R. 1-IX)	57.500
1901 . . . . .	344.680	1920 (R. 1-IX)	609.003	1920 (C.31-XII)	57.733
1902 . . . . .	355.352	1920 (C. 31-XII)	613.154	1921 . . . . .	58.436
1903 . . . . .	366.355	1921 . . . . .	625.839	1922 . . . . .	59.148
1904 . . . . .	377.698	1922 . . . . .	638.774	1923 . . . . .	52.469
1905 . . . . .	389.393	1923 (1) . . . . .	651.963	1924 . . . . .	53.108
1906 . . . . .	401.450	1924 . . . . .	665.411	1925 . . . . .	53.755
1907 . . . . .	413.880	1925 . . . . .	679.121	1926 . . . . .	54.410
1908 . . . . .	426.695	1926 . . . . .	693.099	1927 . . . . .	55.073
1909 . . . . .	439.907	1927 . . . . .	707.350	1928 . . . . .	55.744
1910 . . . . .	453.528	1928 . . . . .	721.877	1929 . . . . .	56.423
1911 . . . . .	467.571	1929 . . . . .	736.686	1930 . . . . .	57.110
1912 . . . . .	482.048	1930 . . . . .	751.782	1931 . . . . .	57.806
1913 . . . . .	496.974	1931 . . . . .	767.169	1932 . . . . .	58.510
1914 . . . . .	512.362	1932 . . . . .	782.853	1933 . . . . .	59.223
1915 . . . . .	528.226	1933 . . . . .	798.839	1934 . . . . .	59.944
1916 . . . . .	544.581	1934 . . . . .	815.132	1935 . . . . .	60.674
1917 . . . . .	561.443	1935 (X) . . . . .	831.737	.....	.....
1918 . . . . .	578.827	.....	.....	.....	.....

NOTAS — I. Os cálculos que o quadro registra foram efetuados: para o Estado— pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que êsse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacional, confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme classificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescimento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possível, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

(1)—A Capital perdeu parte do território para constituir o município de Altos.

(X)—Sofreu diminuição da estimativa de 966.022 habitantes constante do “Brasil — 1935”, do Ministério das Relações Exteriores, e, subsequentemente, do “Piauí — 1935”, da Diretoria Geral de Estatística do Estado do Piauí.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMI-  
NHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVO-  
AMENTO — 1916/1935

<i>Especificação</i>		<i>Dados numéricos</i>	
Discriminação por quinquênios	Total no vintênio 1916-1935 . . . . .	1	
	Quinquênio 1916-1920	1916 . . . . .	1
		1917 . . . . .	—
		1918 . . . . .	—
		1919 . . . . .	—
		1920 . . . . .	—
	Soma . . . . .	—	
	Quinquênio 1921-1925	1921 . . . . .	—
		1922 . . . . .	1
		1923 . . . . .	—
		1924 . . . . .	—
		1925 . . . . .	—
	Soma . . . . .	1	
	Quinquênio 1926-1930	1926 . . . . .	—
		1927 . . . . .	—
		1928 . . . . .	—
		1929 . . . . .	—
		1930 . . . . .	—
	Soma . . . . .	—	
	Quinquênio 1931-1935	1931 . . . . .	—
1932 . . . . .		—	
1933 . . . . .		—	
1934 . . . . .		—	
1935 . . . . .		—	
Soma . . . . .	—		



# SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO

I — PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAIS, EM 1935

PRODUTOS	MEDIDAS	QUANTIDADE
Amendoas-tucum . . . . .	Quilos	1.715.995
Babassú-amendoas . . . . .	“	(1) 5.400.000
Cascas de mangue (tanino) . . . . .	“	102.945
Cêra de carnaúba . . . . .	“	2.958.115
Jaborandí . . . . .	“	162.611
Madeiras . . . . .	m 3	286.750
Oleo de babassú . . . . .	Quilos	1.000.000
Raizes, sementes e plantas med. . . . .	“	2.653

(1) — Dados do “Piauí-1935”

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

1 — Área cultivada, em hectares, no quinquênio de 1931-35

Produto	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí . . . . .	67	75	66	60	65
Algodão . . . . .	12.650	15.211	17.000	33.372	46.000
Arroz . . . . .	5.000	7.500	6.670	6.650	5.540
Banana . . . . .	420	330	390	380	360
Cana de açúcar . . . . .	1.020	1.120	2.550	1.250	1.330
Côco . . . . .	5	10	10	10	8
Feijão . . . . .	4.050	4.060	11.560	3.120	2.890
Fumo . . . . .	400	300	110	240	450
Laranja . . . . .	60	70	96	95	100
Mandioca . . . . .	1.080	1.350	1.000	1.040	1.290
Milho . . . . .	9.970	6.590	6.660	10.530	9.900
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>34.722</b>	<b>36.616</b>	<b>46.112</b>	<b>56.747</b>	<b>67.933</b>

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

2 — Rendimento médio por hectare no quinquênio de 1931-35

Produtos	Medidas	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí . . . . .	Fruto	7.420	7.260	7.580	7.500	6.950
Algodão (em caroço)	Quilo	500	340	430	550	540
Arroz . . . . .	“	1.600	1.000	1.110	1.090	1.310
Banana . . . . .	Cacho	1.390	1.000	1.030	1.110	1.200
Cana de açúcar . . . . .	Tonelada	55	55	56	56	46
Côco . . . . .	Fruto	7.200	3.800	3.600	3.700	4.750
Feijão . . . . .	Quilo	1.100	1.080	910	900	960
Fumo . . . . .	“	860	850	820	960	890
Laranja . . . . .	Caixa	310	290	270	300	290
Mandioca . . . . .	Quilo	32.900	25.600	20.100	20.000	15.800
Milho . . . . .	“	990	1.000	830	830	890

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRÍCOLA

3 — Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1926—1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxi . . . . .	Fruto	...	497.000	544.400	500.000	450.000	452.000
Aguardente . . . . .	Litro	3 35.800	580.200	338.800	338.000	486.000	492.000
Algodão (caroço de) . . . . .	Tonelada	4.319	4.426	3.579	5.133	12.802	17.500
Algodão (rama) . . . . .	Sc. 60 Kgs.	1.851	1.897	1.534	2.200	5.486	7.500
Açúcar . . . . .	Sc. 60 Kgs.	40.770	47.800	52.480	120.000	59.400	51.800
Arroz . . . . .	” ” ”	148.585	133.517	125.000	123.320	120.300	121.000
Banana . . . . .	Cacho	...	582.400	330.800	400.000	420.000	431.000
Cana de açúcar . . . . .	Tonelada	...	56.100	61.840	143.020	70.600	61.400
Côco . . . . .	Fruto	37.400	36.000	38.000	36.000	37.000	38.000
Farinha de mandioca . . . . .	Sc. 60 Kgs.	1 10.863	118.300	115.160	67.000	69.000	68.000
Feijão . . . . .	” ” ”	63.754	74.400	72.900	175.000	46.780	46.000
Fumo . . . . .	Quilo	780.000	344.000	255.000	90.000	230.000	400.000
Laranja . . . . .	Caixa	...	18.400	20.000	26.100	28.100	29.100
Mandioca . . . . .	Tonelada	...	35.500	34.500	20.100	20.700	20.400
Milho . . . . .	Sc. 60 Kgs.	1 64.106	163.950	109.730	91.670	146.470	147.000

PRODUÇÃO

III — PRODUÇÃO PECUÁRIA

1 — População pecuária em 1912, 1916, 1920 e 1935

ESPECIAES		1912 (CENSO)	1916 (ESTIMATIVA)	1920 (CENSO)	1935 (1)
Gado Maior	(Bovinos . . . . .)	1.163.250	894.870	1.044.734	1.017.000
	(Equinos . . . . .)	266.400	164.690	111.668	232.500
	(Asininos e muães . . . . .)	95.820	71.030	56.148	116.900
	(Soma . . . . .)	1.525.470	1.130.590	1.212.550	1.366.400
Gado Menor	(Suinos . . . . .)	324.850	264.500	208.398	361.700
	(Ovinos . . . . .)	516.100	256.060	207.517	290.800
	(Caprinos . . . . .)	637.930	420.820	301.353	331.000
	(Soma . . . . .)	1.478.880	941.380	717.260	983.500
TOTAL . . . . .		3.004.350	2.071.970	1.929.818	2.349.902

(1) — Dados do “Piauí — 1935”

PRODUÇÃO

III — PRODUÇÃO PECUÁRIA

2 — Gado abatido nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	C A B E Ç A S				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos . . . . .	37.903	38.874	40.438	39.890	39.346
Suínos . . . . .	24.243	25.834	29.027	27.833	26.800
Caprinos . . . . .	15.891	17.181	19.783	16.095	16.271
Ovínos . . . . .	9.235	9.852	9.392	10.146	9.821
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>87.272</b>	<b>91.741</b>	<b>98.640</b>	<b>93.964</b>	<b>93.238</b>

3 — Produção de carne nos matadouros municipais — 1930/1934

ESPECIFICAÇÃO	Q U I L O S				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos . . . . .	5.063.200	5.196.700	5.385.200	5.368.300	5.282.500
Suínos . . . . .	1.381.900	1.470.200	1.645.900	1.591.900	1.600.100
Ovínos . . . . .	135.200	143.900	137.600	147.600	143.200
Caprinos . . . . .	132.300	143.500	168.200	135.800	135.700
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>6.712.600</b>	<b>6.954.300</b>	<b>7.336.900</b>	<b>7.243.600</b>	<b>7.161.500</b>

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo . . . . .	42.271\$	49.385\$	87.206\$	155.089\$	130.013\$
Bebidas . . . . .	491.288\$	258.281\$	263.603\$	422.344\$	417.496\$
Fósforos . . . . .	—	—	—	—	—
Sal . . . . .	—	—	—	—	—
Calçados . . . . .	211.578\$	277.436\$	440.101\$	406.532\$	480.228\$
Perfumarias . . . . .	3.259\$	1.239\$	1.545\$	3.782\$	4.325\$
Especialidades farmacêuticas . . . . .	—	—	—	—	—
Conservas . . . . .	810\$	550\$	1.500\$	621\$	600\$
Vinagre e azeite . . . . .	13.882\$	37.121\$	11.905\$	13.433\$	15.110\$
Velas . . . . .	—	—	—	—	—

## PRODUÇÃO

## IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Bengalas . . . . .	—	—	—	—	210\$
Tecidos . . . . .	806.008\$	173.153\$	1.404.976\$	50.625\$	—
Artefatos de tecidos . . . . .	758\$	4.050\$	1.021\$	7.525\$	9.383\$
Papel e artefatos de papel	—	—	—	—	—
Cartas de jogar . . . . .	—	—	—	—	—
Chapéus . . . . .	—	5.268\$	473\$	583\$	266\$
Louças e vidros . . . . .	—	—	—	—	—
Ferragens . . . . .	—	—	—	—	—
Café e chá . . . . .	—	—	563\$	450\$	13.008\$
Manteiga . . . . .	—	—	—	—	—
Móveis . . . . .	67.217\$	23.512\$	35.896\$	38.900\$	45.218\$
Armas de fogo e suas munições . . . . .	—	—	—	—	—
Lampadas, pilhas e aparelhos elétricos . . . . .	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão . . . . .	34.500\$	5.160\$	37.764\$	15.120\$	11.328\$
Tintas . . . . .	—	—	—	—	—
Leques e ventarolas . . . . .	—	—	—	—	—

## PRODUÇÃO

## IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925/1929

Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

(Continuação)

Produtos	Valor da produção				
	1925	1926	1927	1928	1929
Boas, pelos, peles, etc. . . . .	—	—	—	—	—
Luvas . . . . .	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha . . . . .	—	—	—	—	—
Navalhas e pincéis para barba . . . . .	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores . . . . .	—	—	—	125\$	—
Caixas de qualquer feitio	—	—	—	—	—
Brinquêdos . . . . .	—	—	—	—	—
Artefatos de couro e outros materiais . . . . .	—	960\$	24.040\$	91.958\$	77.612\$
Jóias e obras de ourives . . . . .	—	—	—	—	—
Objetos de adorno . . . . .	—	150\$	—	421\$	524\$
Carbureto de calcão . . . . .	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários . . . . .	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos . . . . .	—	—	305\$	12.869\$	5.434\$
Instrumentos de música . . . . .	—	—	—	—	—
Fogões . . . . .	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas (papel para) . . . . .	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de alumínio . . . . .	—	—	—	—	—
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>1.671.571\$</b>	<b>836.265\$</b>	<b>2.310.898\$</b>	<b>1.220.377\$</b>	<b>1.210.760\$</b>

NOTA — A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos artigos referentes ao sal, às especialidades farmacêuticas e às jóias e obras de ourives. Está excluído igualmente o valor da energia elétrica, também sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		Extensão	
		Absoluta (Km.)	Relativa o/o
Total . . . . .		160,578	100,00
Segundo as estradas . .	Estrada de Ferro Central do Piauí . .	147,578	91,90
	Estrada de Ferro Petrolina-Terezina	13,000	8,10
Segundo a bitola . . . .	Corrente . . . . .	160,578	100,00
Segundo a classificação específica	De propriedade da União e por ela administradas . . . . .	160,578	100,00
	Segundo a classificação econômica	De 3. <sup>a</sup> categoria . . . . .	160,578

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

Especificação	Caracterização		
	Bitola (M)	Regime (1)	Extensão (Km.)
<i>Empresa de 3.<sup>a</sup> Categoria</i>			
<b>ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ</b>			
Amarração — Piracuruça . . . . .	1,00	A. U.	147,578
<b>ESTRADA DE FERRO PETROLINA — TEREZINA</b>			
Petrolina — Terezina . . . . .	1,00	A. U.	13,000
Total Geral . . . . .	—	—	160,578

(1) — A. U. — Estradas de propriedade da União e por ela administradas.

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre linhas de ferro-carris eletrificadas, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO

I — AUTOMÓVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS  
ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES

1925 — 1927

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>	
Automóveis . . . . .	1925 .. . . .	103	
	1926 .. . . .	216	
	1927 .. . . .	264	
Bicicletas e triciclos (1926) .. . . .		48	
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais .. . . .	1.210	
	Veículos para transporte de passageiros (1) ..	19	
	Veículos para transporte de carga	Veículos de 2 rodas ..	188
		Veículos de 4 rodas ..	4
	Carros de bois .. . . .		999
Carroças ou carrinhos de mão para transporte de carga (1926) .. .		86	

(1) Cabriolés, tilbroris, caleças, vitória.

II — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA

1927 — 1929

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>
Número de veículos ..	Para passageiros (automóveis, auto-ônibus e motocicletas) .. . . .	186
	1927 .. . . .	164
	1928 .. . . .	204
Para carga (auto-caminhões, ambulancias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	1927 .. . . .	78
	1928 .. . . .	73
	1929 .. . . .	105
Total .. . . .	1927 .. . . .	264
	1928 .. . . .	237
	1929 .. . . .	309

RODOVIAÇÃO

III — DISCRIMINAÇÃO DOS VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

1927 — 1929

Especificação			Dados	
			Numéricos	
Número de veículos	Para passageiros	Automóveis comum ..	1927 . . .	180
			1928 . . .	163
			1929 . . .	201
		Auto-ônibus . . . . .	1927 . . .	1
			1928 . . .	—
			1929 . . .	—
	Para carga . . . . .	Motociclos . . . . .	1927 . . .	5
			1928 . . .	1
			1929 . . .	3
		Outras espécies . . . . .	1927 . . .	78
1928 . . .	73			
		1929 . . .	104	
		1927 . . .	—	
		1928 . . .	—	
		1929 . . .	1	

IV — VEÍCULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO EXISTENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS

1927 — 1929

Especificação			Dados	
			Numéricos	
Número de veículos	Para passageiros	1927 . . . . .	(1)	56
		1928 . . . . .		43
		1929 . . . . .		77
	Para carga . . . . .	1927 . . . . .	(1)	9
		1928 . . . . .		9
		1929 . . . . .		45
	Total . . . . .	1927 . . . . .	(1)	65
		1928 . . . . .		52
		1929 . . . . .		122

(1) Por falta de informações precisas figura na estatística o total referente ao ano precedente.

V — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA — 1930

Especificação		Dados	
		Numéricos	
Extensão das estradas de rodagem (Km.) . . . . .		3.014,0	
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto . . . . .	—	
	Concreto asfaltado . . . . .	—	
	Macadame . . . . .	—	
	Pedra britada . . . . .	—	
	Terra melhorada . . . . .	181,5	
	Terra não melhorada . . . . .	2.832,5	

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO MARÍTIMO — 1933

*Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade*

PORTOS	Embarcações nacionais		Embarcações estrangeiras		TOTAL	
	Núme- ro	Toneladas	Núme- ro	Toneladas	Toneladas	

1. ENTRADAS

Parnaíba . . . . .	474	42.926	2	5.781	476	48.707
--------------------	-----	--------	---	-------	-----	--------

2. SAÍDAS

Parnaíba . . . . .	476	42.985	2	5.781	478	48.766
--------------------	-----	--------	---	-------	-----	--------

NOTA — O plano geral adoptado pelo Instituto inclui, antes desta tabéla, um quadro sôbre “organização portuária”, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

AÉRONÁUTICA CIVIL — 1935

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL

*Movimento dos aeroportos*

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
Aéronaves . . . . .	(Chegadas . . . . .	196	39	9
	(Partidas . . . . .	196	39	9
Passageiros . . . . .	(Desembarcados . . . . .	308	61	26
	(Embarcados . . . . .	407	58	18
	(Em transitio . . . . .	904	194	20
Bagagens . . . . .	(Descarregadas . . . . .	4.849	949	373
	(Carregadas . . . . .	6.364	829	207
	(Em transitio . . . . .	19.280	3.023	397
Correio . . . . .	(Descarregado . . . . .	536	123	41
	(Carregado . . . . .	394	91	27
	(Em transitio . . . . .	14.429	2.454	480
Cargas . . . . .	(Descarregadas . . . . .	1.659	455	247
	(Carregadas . . . . .	462	81	26
	(Em transitio . . . . .	14.297	2.804	670

Especificação		Dados numéricos		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "pro-rata", etc, em exercício em 31 de Dezembro) . . . . .		474		
Próprios nacionais	Número . . . . .	12		
ocupados	Valor . . . . .	755:330\$950		
Diretorias regionais . . . . .		1		
Estações (sucursais e agências)	Postais . . . . .	17		
	Postais telegráficas . . . . .	28		
	Postais telefônicas . . . . .	9		
	Rádio elétricas . . . . .	—		
	Telegráficas . . . . .	1		
	Telefônicas . . . . .	1		
	Postos telefônicos . . . . .	4		
Total . . . . .		60		
Amplitude das rês	Rêde postal	Em estradas de ferro . . . . .	—	
		Em navegação . . . . .	14	
		Motorizadas . . . . .	7	
		Em bonde . . . . .	—	
		Mistas . . . . .	—	
		A cavalo . . . . .	30	
		Em carros e outros veículos . . . . .	—	
		A pé . . . . .	1	
		Total . . . . .		52
		Extensão total (Km.) . . . . .		6,570
Número de condutores . . . . .		81		
Número de viagens realizadas . . . . .		2.573		
Rêde telegráfrica	Extensão das linhas (Ms.) . . . . .	2.078.279		
	Desenvolvimento (Ms.) . . . . .	3.757.612		
Caixas postais . .	De colêta . . . . .	7		
	De distribuição	Quantidade . . . . .	150	
		Renda . . . . .	1:442\$800	
Aparelhos receptores de rádio, registrados . . . . .		37		
Reccita . . . . .	Renda ordinária	Renda "Correios e Telégrafos" . . . . .	111:309\$300	
		Correios . . . . .	516:959\$600	
		Telégrafos . . . . .	628:268\$900	
	Soma . . . . .		4:519\$700	
	Outras rendas . . . . .		632:388\$600	
Soma geral . . . . .		4:008\$700		
Renda extraordinária . . . . .		636:397\$300		
Total . . . . .		962:456\$500		
Despesa . . . . .	Pessoal . . . . .		75:738\$600	
	Material . . . . .		81:626\$900	
	Decreto n.º 24.768 . . . . .		1.119:322\$000	
Total . . . . .		1.119:322\$000		

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

I. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da Correspondencia		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em transitio
<i>Correspondência ordinária</i>				
Serviço postal	Cartas e officios . . . .	7.406	6.400	2.555
	Impressos . . . . .	694	1.407	573
	Outros objetos . . . . .	416	3.992	595
	Soma . . . . .	8.516	11.799	3.723
Federal	Cartas e officios . . . .	13.071	16.902	7.442
	Impressos . . . . .	1.219	6.413	1.868
	Outros objetos . . . . .	948	5.786	577
	Soma . . . . .	15.238	29.101	9.887
Estadual	Cartas e officios . . . .	9.599	9.714	4.221
	Impressos . . . . .	2.160	1.475	802
	Outros objetos . . . . .	579	874	337
	Soma . . . . .	12.338	12.063	5.360
Particular	Cartas e cartas bilhetes	284.204	275.974	355.403
	Bilhetes postais . . . .	1.843	1.596	1.621
	Amostras . . . . .	1.217	1.624	1.525
	Manuscritos, impressos, jornais . . . . .	128.817	239.177	275.059
	Expressas . . . . .	301	1.837	540
	Correspondência não e insuficientemente fran- quiada . . . . .	3.235	7.182	2.492
	Soma . . . . .	420.117	527.390	636.640
	Totais	456.209	580.353	655.610
	37.051	32.245	11.813	
<i>Correspondência registrada</i>				
Serviço postal	Officios e cartas . . . .	13.199	14.144	6.865
	Impressos . . . . .	1.142	5.008	564
	Outros objetos . . . . .	953	1.246	1.027
	Soma . . . . .	20.294	20.398	8.456
Federal	Officios e cartas . . . .	18.800	13.019	5.635
	Impressos . . . . .	4.026	2.378	2.764
	Outros objetos . . . . .	513	855	922
	Soma . . . . .	23.339	16.252	9.321
Estadual	Officios e cartas . . . .	6.106	9.842	3.830
	Impressos . . . . .	1.137	1.489	1.312
	Outros objetos . . . . .	413	1.044	1.603
	Soma . . . . .	7.661	12.375	6.745

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

I. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da Correspondência			
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em transitio	
Particular	Cartas e cartas bilhetes	49.925	61.668	30.940	
	Bilhetes postais . . . . .	582	1.001	5.601	
	Manuscritos . . . . .	976	1.125	3.026	
	Impressos . . . . .	5.134	7.283	7.247	
	Amostras e encomendas	3.449	9.008	5.365	
	Expressas . . . . .	365	666	281	
Soma . . . . .		60.431	80.751	52.460	
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e escritórios	Número	9.653	6.766	4.751
		Importancia	2.997:658\$	6.025:387\$	902:550\$
	Encomendas	Número	781	4.109	1.437
		Importancia	64:268\$	376:318\$	98:384\$
Totais	Da correspondência . .	122.159	140.651	83.170	
	Das importancias . . . .	3.061:926\$	6.401:705\$	1.000:934\$	

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRÁFEGO POSTAL

2. Movimento especial

Especificação		Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos . . . . .	31.172
		Malas . . . . .	1.533
		Peso (Kgr.) . . . . .	265,570
	Correspondência recebida	Objetos . . . . .	28.820
		Malas . . . . .	1.560
		Peso (Kgr.) . . . . .	362,687
Títulos cobrados	Quantidade . . . . .	—	
	Importancia . . . . .	—	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade . . . . .	145	
	Renda em selos . . . . .	435\$000	
Vales postais	Nacionais . . . . .	Emitidos . . . . .	Quantidade . . . . . 2.780
		Importancia . . . . .	600.483\$800
			Prêmio . . . . .
	Pagos . . . . .	Quantidade . . . . .	996
		Importancia . . . . .	177.108\$800
		Reembolsados . . . . .	Quantidade . . . . .
	Importancia . . . . .		301\$000
	Devolvidos . . . . .	Quantidade . . . . .	3
		Importancia . . . . .	571\$500
	Reexpedidos . . . . .	Quantidade . . . . .	—
Importancia . . . . .		—	
Internacionais (Pagos) (x)	Quantidade . . . . .	—	
	Importancia . . . . .	—	



PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923/1932

Transmissões transcritas	(	( 1928 . . . . .	1.355	672
	(	( Quinquênio	1.295	396
	(	( 1923-1932	1.120	562
	(	( 1931 . . . . .	1.355	1.194
	(	( 1932 . . . . .	1.221	455

III — NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAES  
RECENSEADOS EM 1920

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Estabelecimentos recenseados	(	( Total . . . . .	9.511
	(	( Número . . . . .	
	(	( Dos estabelecimentos a té	
	(	( 100 ha. . . . .	5.056
	(	(	
	(	( Total . . . . .	5.551.212
	(	( Dos estabelecimentos a té	
	(	( Área . . . . .	155.055
	(	( 100 ha. . . . .	
	(	( Ocupada por matas na totali- dade dos estabelecimentos	683.637
(	(		
(	( Total . . . . .	209.487:541\$	
(	( Dos estabelecimentos a té		
(	( Valor . . . . .	27.832:922\$	
(	( 100 ha. . . . .		
(	( Das terras, sómente, na to- talidade dos estabeleci- mentos . . . . .	69.426:163\$	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

Especificação		Dados Numéricos			
Do Estado	Segundo a propriedade	Total dos prédios existentes . . . . .	95.938		
		Públicos . . . . .	118		
			Particulares . . . . .	95.820	
		Segundo o tipo		De 1 pavi- mento	Térreos . . . . .
			Assobradados . . . . .		16
			Soma . . . . .		95.728
		Sobrados	De 2 pavimentos . . . . .	41	
				De 3 e mais pavimentos	1
		Sem especificação . . . . .	Soma . . . . .	42	
					168

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV — EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

Arrolamento predial	Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residências particulares . . . .	93.343		
				De outros modos . . . .	1.512		
				Soma . . . .	94.855		
			Desocupados . . . . .	915			
			Soma geral . . . . .	95.770			
		Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução . . . . .	107			
			Em ruínas . . . . .	61			
			Soma . . . . .	168			
		Total dos prédios existentes . . . . .					9.142
		Segundo propriedade	a	Públicos . . . . .		36	
Particulares . . . . .				9.106			
Segundo tipo	o	De 1 pavimento	Térreos . . . . .	9.103			
			Assobradados . . . . .	3			
			Soma . . . . .	9.106			
		Sobrados	De 2 pavimentos . . . .	13			
			De 3 e mais pavimentos ( Soma . . . . .	14			
Sem especificação . . . . .		22					
Do município da Capital	Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residências particulares . . . .	8.774		
				De outros modos . . . .	253		
				Soma . . . .	9.027		
			Desocupados . . . . .	93			
			Soma geral . . . . .	9.120			
		Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução . . . . .	9			
			Em ruínas . . . . .	13			
			Soma . . . . .	22			

## MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

## I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	Valores em contos de réis		
	Bancos Nacionais	Bancos estrangeiros	TOTAL
<b>ATIVO</b>			
1 — Capital a realizar . . . . .	—	—	—
2 — Empréstimos . . . . .	7.857	—	7.857
— por descontos . . . . .	2.542	—	2.542
— em conta corrente . . . . .	5.315	—	5.315
3 — Letras e efeitos a receber . . . . .	12.637	—	12.637
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc. . . . .	10.570	—	10.570
5 — Caixa . . . . .	1.616	—	1.616
— em moeda corrente no banco . . . . .	1.511	—	1.511
— em moedas de ouro . . . . .	—	—	—
— em outras espécies no banco . . . . .	105	—	105
— no Banco do Brasil . . . . .	—	—	—
— em outros bancos . . . . .	—	—	—
6 — Diversas contas . . . . .	5.742	..	5.742
Total do ativo . . . . .	38.422	—	38.422
<b>PASSIVO</b>			
1 — Capital . . . . .	234	—	234
2 — Fundos de reserva . . . . .	74	—	74
3 — Depósitos á vista . . . . .	9.989	—	9.989
— em conta corrente com juros . . . . .	2.432	—	2.432
— em conta corrente limitada . . . . .	2.137	—	2.137
— em conta corrente sem juros . . . . .	5.420	—	5.420
4 — Depósitos a prazo fixo . . . . .	3.089	—	3.089
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc. . . . .	6.690	—	6.690
6 — Lucros e perdas . . . . .	—	—	—
7 — Diversas contas . . . . .	18.346	—	18.346
Total do passivo . . . . .	38.422	—	38.422

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1935 (31-XII)

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

NOME	Categoria	SÉDES	Capital (contos de réis)	N.º de ordem
------	-----------	-------	--------------------------	--------------

**BANCOS NACIONAIS**

1. Banco do Brasil . . . . .	Sucursais	1 Terezina	—	1
		2 Parnaíba	—	2
2. Banco Agricola do Piauí ..	Matriz	1 Terezina	234	3
Capital Nacional . . . . .	—	—	234	—
Capital Estrangeiro . . . . .	—	—	—	—
<b>CAPITAL TOTAL . . . . .</b>	—	—	<b>234</b>	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

SÉDES	Bancos Nacionais				Bancos estrangeiros	Total Geral
	Matri- zes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros Bancos			
1 Terezina . . . . .	1	1	—	2	—	2
2 Parnaíba . . . . .	—	1	—	1	—	1
Totais do Estado . . . . .	1	2	—	3	—	3

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre “casas de penhores”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1935

I — EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Milréis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS . . . . .	848	900
Nacionais . . . . .	848	900
Nacionalizados . . . . .	—	—
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS . . . . .	744.048	959.841
Nacionais . . . . .	744.048	959.841
Nacionalizadas . . . . .	—	—
CLASSE III: MANUFATURAS . . . . .	232.422	219.179
Nacionais . . . . .	229.998	164.769
Nacionalizadas . . . . .	2.424	54.410
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FOR- RAGENS . . . . .	2.971.096	279.110
Nacionais . . . . .	2.971.096	279.110
Nacionalizados . . . . .	—	—
TOTAL GERAL . . . . .	3.948.414	1.459.030
Mercadorias nacionais . . . . .	3.945.990	1.404.620
Mercadorias nacionalizadas . . . . .	2.424	54.410

2. Valor por portos

PORTOS	VALOR (Contos de réis)
Parnaíba . . . . .	1.459

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Milréis)
CLASSE I:		
<i>Animais e seus produtos: (libras ouro: 3.345) ..</i>	89.156	434.591
Couro e peles . . . . .	78.966	362.609

COMÉRCIO — 1935

II — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

E S P E C I F I C A Ç Ã O	Q U A N T I D A D E (Ks.)	V A L O R (Mil réls)
Crina animal . . . . .	10.190	71.982
CLASSE II:		
<i>Minerais e seus produtos: (libras ouro) . . . . .</i>	—	—
CLASSE III:		
<i>Vegetais e seus produtos: (libras ouro: 18.683) . . . . .</i>	990.671	2.431.367
Algodão em rama . . . . .	37.788	172.569
Cêra de carnaúba . . . . .	210.521	1.775.110
Frutos para extração de oleos . . . . .	742.362	483.688
TOTAL GERAL (libras ouro: 22.028) . . . . .	1.079.827	2.865.958

2. Valores por portos de saída

E S P E C I F I C A Ç Ã O	V A L O R E S	
	(Contos de réls)	(Libras ouro)
Amarração . . . . .	2.866	22.028

COMÉRCIO — 1935

III — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM 1935, PELA PRAÇA DA PARNAÍBA

(Estatística Estadual)

Importação

Do país	9.149 tons.	33.541 contos de réis
Do estrangeiro	2.265 "	5.660 " " "
	<u>11.414 "</u>	<u>39.201 " " "</u>

EXPORTAÇÃO

Generos:	Para o país		Para o estrangeiro	
	Ks.	Valor	Ks.	Valor
Cêra de carnaúba . . . .	34.913	275:635\$700	2.755.762	22.938:075\$400
Algodão em pluma . . . .	359.325	1.439:128\$700	4.096.852	15.460:361\$500
Caroço de algodão . . . .		\$	2.771.237	533:679\$060
Babassú (amendoas de) . . . .	4.651.700	4.016:895\$600	3.068.860	3.084:217\$300
Babassú (derivados de) . . . .	923.303	1.708:532\$000	568.000	167:796\$600
Tucum . . . . .	3.730	1:705\$200	1.712.265	772:690\$500
Couros bovinos . . . . .	47.693	191:266\$600	1.398.011	5.486:200\$400
Péles de cabra e ovelha . . . .	36.825	339:846\$400	27.296	272:189\$300
Péles silvestres . . . . .	3.942	69:203\$000	20.432	678:401\$600
Diversos generos . . . . .	844.573	458:377\$100	2.201.359	1.851:699\$540
	<u>6.906.004</u>	<u>8.500:590\$300</u>	<u>18.620.074</u>	<u>51.245:311\$200</u>

Resumo da exportação de 1935:

Para o país	6.906 tons.	8.501 contos de réis
Para o estrangeiro	18.620 "	51.245 " " "
	<u>25.526 "</u>	<u>59.746 " " "</u>

Confronto do anno de 1935:

Importação global	39.201 contos de réis
Exportação global	59.746 " " "
Saldo favoravel á exportação	20.545 " " "

NOTA — Esta estatística do movimento de exportação propriamente do Piauí, diverge dos dados da estatística federal, das paginas anteriores, porque eles são colhidos através de um porto estranho ao Estado.

Em vista disso, cada vês mais aparece a necessidade do Piauí ter o seu porto proprio, para demonstrar, em toda a realidade, a grandeza do seu comércio.

SALÁRIOS — 1924/1934

SALÁRIOS MÉDIOS A SÊCO DOS TRABALHADORES RURAIS

Especificação	Valores absolutos		Valores relativos 1924=100
	1924	1934	1934
Arador . . . . .	6\$000	5\$500	92
Carpinteiro . . . . .	3\$500	7\$500	214
Feitor . . . . .	9\$000	7\$000	78
Ferreiro . . . . .	5\$500	7\$000	127
Pedreiro . . . . .	6\$700	8\$500	127
Trabalhador de enxada . . . . .	2\$700	2\$500	93
Tratador de animais . . . . .	2\$200	2\$500	114

RENDIMENTOS — 1928/1935

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

Especificação		Dados Numéricos
Arrecadação (Contos de réis)	( 1928 . . . . .)	173
	( 1929 . . . . .)	150
	( 1930 . . . . .)	132
	( 1931 . . . . .)	238
	( 1932 . . . . .)	379
	( 1933 (1) . . . . .)	498
	( 1934 (2) . . . . .)	531
Números índices (1928 = 100)	( 1935 . . . . .)	586
	( 1928 . . . . .)	100
	( 1929 . . . . .)	87
	( 1930 . . . . .)	76
	( 1931 . . . . .)	138
	( 1932 . . . . .)	219
	( 1933 (1) . . . . .)	288
( 1934 (2) . . . . .)	307	
( 1935 . . . . .)	339	

(1) Quinze mêses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove mêses (Abril a Dezembro).

# SITUAÇÃO SOCIAL



MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SOBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECIMENTO D'ÁGUA  
E ESGOTOS SANITÁRIOS

Especificação		Dados Numéricos		
<i>Sistema de iluminação das cidades e vilas</i>				
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica . . . . .	2	
		a querosene . . . . .	12	
		a acetileno . . . . .	—	
		a álcool . . . . .	—	
	De mais de um sistema . . . . .	—		
TOTAL . . . . .		14		
<i>Localidades (cidades, vilas e povoados) com serviços de água encanada</i>				
Número total de localidades que tem água encanada . . . . .		—		
Localidades que tem água encanada	Com rede de distribuição domiciliária . . . . .	—		
	Sem rede de distribuição domiciliária . . . . .	—		
Extensão dos encanamentos adutores (Metros) . . . . .		—		
Número . . . . .	De penas d'água . . . . .	—		
	De hidrômetros . . . . .	—		
Abastecimento d'água da Capital	Consumo médio diário (Litros . . . . .)	800.000	(1)	
		Extensão das linhas adutoras (Me- tros) . . . . .		1.700
		Extensão da rede distribuidora (Me- tros) . . . . .		20.000
	Número . . . . .	De penas d'água por mês . . . . .		12\$000
		De hidrôme- tros . . . . .		—
	Consumo médio diário por hab. (Litros) . . . . .	200		
<i>Localidades (cidades, vilas e povoados) servidas por esgotos sanitários</i>				
Número de localidades	Total . . . . .	—		
	Segundo o sistema adotado	Separador . . . . .	—	
		Misto . . . . .	—	
		Misto e separador . . . . .	—	
		Sem especificação . . . . .	—	

NOTA — (1) Estes dados não figuram na publicação federal, por não terem sido conhecidos em tempo. Só agora a Diretoria Geral de Estatística do Piauí, criada recentemente, está em condições de sanar essas faltas.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

		<i>Especificação</i>	<i>Dados Numéricos</i>	
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total . . . . .	8	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco . . . . .	3
			Tipo pavilionar . . . . .	1
			Tipo não especificado . . . . .	4
	Não incluídos na estatística . . . . .		—	
Total geral . . . . .			8	
Estabelecimentos informantes	Total . . . . .		8	
	Segundo a localização	Existentes na Capital . . . . .	4	
		Existentes no Interior . . . . .	4	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais . . . . .	Federais . . . . .	1
			Estaduais . . . . .	4
			Municipais . . . . .	—
		Soma . . . . .	5	
	Particulares . . . . .		3	
	Franquiados ao público . . . . .			7
	Segundo o destino da assistência	Privativos de instituições	Oficiais . . . . .	1
Particulares . . . . .			—	
Soma . . . . .			1	
Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento . . . . .		2	
	Também sem internamento . . . . .		3	
	Sómente sem internamento . . . . .		3	
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral . . . . .		6	
	De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica . . . . .	—	
		Ginecológica e obstétrica . . . . .	—	
		Doenças tropicais . . . . .	—	
		Tisiológica . . . . .	—	
		Leprológica . . . . .	1	
		Sifiligráfica . . . . .	1	
		Pediátrica . . . . .	—	
		Neuropsiquiátrica . . . . .	—	
		Outras clínicas . . . . .	—	
Segundo a idade dos enfermos		Para adultos e crianças . . . . .		7
	Sómente para adultos . . . . .		1	
	Sómente para crianças . . . . .		—	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos . . . . .		7	
	Sómente para o sexo masculino . . . . .		1	
	Sómente para o sexo feminino . . . . .		—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

(Conclusão)

<i>Especificação</i>			<i>Dados</i>	
			<i>Númericos</i>	
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Sómente a título gratuito . . . . .	6
			Sómente a título oneroso . . . . .	—
			A título gratuito e a título oneroso . . . . .	2
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais . . . . .		5
Particulares			Mantidos com recursos próprios . . . . .	—
		Mantidos com o auxílio do Poder Público	3	

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

<i>Especificação</i>			<i>Dados</i>
			<i>Númericos</i>
Estabelecimentos informantes	A que se referem os dados do quadro	Em geral . . . . .	8
		Sobre serviços com internamento . .	5
			Sobre serviços sem internamento . .
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas . . . . .	18
		Quartos para doentes . . . . .	37
		Pavilhões de observação ou de isolamento . . . . .	—
		Leitos . . . . .	283
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes . . . . .	—
	Leitos . . . . .	—	

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

<i>Especificação</i>			<i>Dados</i>
			<i>Númericos</i>
Estabelecimentos informantes	Que forneceram os dados do quadro . . . . .	Em geral . . . . .	8
			5
Instalações existentes	Salas de operações . . . . .		5
			—
	Gabinêtes . . . . .	De raios X . . . . .	—
		De radio-terapia . . . . .	—
		De electroterapia . . . . .	—
		Denários . . . . .	—
Leboratórios de análises . . . . .		2	
Farmácias . . . . .		3	
Outras instalações . . . . .		22	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANTARIA — 1934

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>	
Estabelecimentos informantes . . . . .		8	
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral . . . . .	9	
	Clínicas especializadas	Cirurgiões . . . . .	3
		Dermatologistas . . . . .	1
		Oftalmo-oto-laringologistas . . . . .	1
		Urologistas . . . . .	—
		Tisiologistas . . . . .	—
		Pediatras . . . . .	—
		Neuropsiquiatras . . . . .	1
Outras especialidades	—		
Total . . . . .		15	
Farmacêuticos . . . . .		3	
Dentistas . . . . .		—	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Internos (acadêmicos) . . . . .	—	
	Parteiras . . . . .	1	
	Enfermeiros . . . . .	10	
	Enfermeiras . . . . .	10	
	Religiosas . . . . .	5	
	Outros auxiliares . . . . .	25	
Total . . . . .		54	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA  
COM INTERNAMENTO

Especificação		Dados Numéricos		
Número de estabelecimentos . . . . .		5		
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	(Masculinos . . . . .)	114	
		(Femininos . . . . .)	89	
		(Soma . . . . .)	203	
	Entrados durante o ano	(Masculinos . . . . .)	988	
		(Femininos . . . . .)	626	
		(Soma . . . . .)	1.614	
	Total . . . . .	(Masculinos . . . . .)	1.102	
		(Femininos . . . . .)	715	
		(Soma . . . . .)	1.817	
	Total . . . . .		1.614	
Segundo a idade	(Adultos . . . . .)	1.560		
	(Crianças . . . . .)	54		
	(Sem especificação . . . . .)	—		
Segundo a nacionalidade	(Brasileiros . . . . .)	1.613		
	(Estrangeiros . . . . .)	1		
	(Sem especificação . . . . .)	—		
Enfermos entrados durante o ano	De doenças tropicais . . . . .		175	
	Tisiológica . . . . .		12	
	Dentária e estomatológica . . . . .		20	
	Urológica . . . . .		97	
	Oftalmo-oto-rino-laringológica . . . . .		14	
	Sifiligráfica . . . . .		192	
	Segundo as clínicas	Leprológica . . . . .		8
		Neuropsiquiátrica . . . . .		43
		Radiológica e radioterápica . . . . .		—
		Ginecológica . . . . .		38
		Obstétrica . . . . .		58
		Cirúrgica geral . . . . .		146
		Pediátrica . . . . .		36
		Geral . . . . .		775
	Não especificadas . . . . .		—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA  
SEM INTERNAMENTO

<i>Especificação</i>		<i>Dados Numéricos</i>	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral . . . . .	6	
	Que forneceram infor- mações	Sôbre o movimento de enfermos . . . . .	6
		Sôbre o movimento dos serviços . . . . .	5
	Total . . . . .	13.194	
Segundo o sexo	Masculinos . . . . .	7.518	
	Femininos . . . . .	5.676	
	Sem discriminação . .	—	
Segundo a idade	Adultos . . . . .	3.942	
	Crianças . . . . .	1.595	
	Sem discriminação . .	7.657	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros . . . . .	1.917	
	Estrangeiros . . . . .	1	
	Sem discriminação . .	11.276	
Enfermos socorridos du- rante o ano	De doenças tropicais..	2.114	
	Tisiológica . . . . .	25	
	Estomatológica . . . .	—	
	Urológica . . . . .	116	
	Oftalmo-oto-rino-la- ringológica . . . . .	48	
	Dermo-sifiligráfica . .	1.567	
	Neuropsiquiátrica . . .	4	
	Radiológica e radio- terápica . . . . .	—	
	Ginecológica . . . . .	—	
	Cirúrgica . . . . .	64	
	Pedriátrica . . . . .	41	
	Geral . . . . .	782	
Sem discriminação . .	8.433		
Movimento anual dos principais serviços pres- tados ao público	Consultas . . . . .	16.041	
	Receitas aviadas . . . .	15.463	
	Curativos . . . . .	3.380	
	Intervenções cirúrgicas	472	
	Exames radiológicos . .	—	
Exames de laboratório	32		

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação	DESPÊSAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio ..	Pessoal . . . . .	90.272\$	143.207\$	14.875\$	248.354\$
	Material . . . . .	6.324\$	153.000\$	1.430\$	160.754\$
	Sem especificação ..	—	—	—	—
	Soma . . . . .	96.596\$	296.207\$	16.305\$	409.108\$
Subvenções e auxílios . . . . .	229.613\$	125.736\$	104.743\$	460.092\$	
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>326.209\$</b>	<b>421.943\$</b>	<b>121.048\$</b>	<b>869.200\$</b>	

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

Especificação	DESPÊSAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Custeio ..	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	71.487\$	16.305\$	87.792\$
	Assistência hospitalar oficial . . . . .	55.199\$	—	—	55.199\$
	Outros serviços de assistência sanitária	41.397\$	224.720\$	—	266.117\$
	Soma . . . . .	96.596\$	296.207\$	16.305\$	409.108\$
	Subvenções e auxílios . . . . .	229.613\$	125.736\$	104.743\$	460.092\$
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>326.209\$</b>	<b>421.943\$</b>	<b>121.048\$</b>	<b>869.200\$</b>	

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> Numéricos		
Número de esta- belecimentos	Total . . . . .	1		
	Segundo a depen- dência adminis- trativa	Federais . . . . .	—	
		Estaduais	(Subvencionados . . . . .)	—
			(Não subvencionados . . . . .)	1
			(Soma . . . . .)	1
		Municipais	(Subvencionados . . . . .)	—
			(Não subvencionados . . . . .)	—
			(Soma . . . . .)	—
		Particu- lares	(Subvencionados . . . . .)	—
	(Não subvencionados . . . . .)		—	
Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa . . . . .	—		
	Amparo a Inválidos da Pátria . . . . .	—		
	Regeneração social . . . . .	—		
	Amparo a infância . . . . .	—		
	“ “ moças pobres . . . . .	—		
	“ “ mendicidade . . . . .	—		
	“ “ cegos e surdos-mudos . . . . .	—		
	“ “ morféticos . . . . .	1		
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes . . . . .	—		
	Pessoas inter- nadas	Existentes em 1.º de Janeiro . . . . .	—	
		Entradas . . . . .	—	
		Falecidas . . . . .	—	
		Saídas . . . . .	—	
		Existentes em 31 de Dezembro . . . . .	—	
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimen- tos em que se en- contravam	Vida contemplativa . . . . .	—	
		Amparo a Inválidos da Pátria . . . . .	—	
		Regeneração social . . . . .	—	
		Amparo a infância . . . . .	—	
		“ “ moças pobres . . . . .	—	
		“ “ mendicidade . . . . .	—	
		“ “ cegos e surdos-mudos . . . . .	—	
“ “ psicopatas . . . . .	—			
Total . . . . .	—			

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> Numéricos
Saldos dos depósitos (1.º-I) (Contos de réis) . . . . .		2.179
Movimento anual dos depósitos (contos de réis)	Entradas . . . . .	549
	Juros capitalizados . . . . .	116
	Retiradas . . . . .	457
Saldo dos depósitos (31-XII) (Contos de réis) . . . . .		2.387
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis) . . . . .		- 92
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas . . . . .	42
	Emitidas . . . . .	155
	Em circulação . . . . .	6.013

II — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1935

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> Numéricos	
Total . . . . .		—	
Número de cooperativas	Discriminadamente	Bancos Luzzatti . . . . .	—
		Caixas Rurais . . . . .	—
		Cooperativas diversas . . . . .	—

III — ASSOCIAÇÕES DE AUXÍLIOS MÚTUOS E BENEFICÊNCIA — 1917

<i>Especificação</i>	<i>Dados</i> Numéricos
Número de associações arroladas . . . . .	13



# SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

1. Unidades Escolares

Especificação		Dados Numéricos	
TOTAL . . . . .		227	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino . . . . .	18	
	Para o sexo feminino . . . . .	7	
	Para ambos os sexos . . . . .	202	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público . . . . .	Federal . . . . .	1
		Estadual . . . . .	155
	Municipal . . . . .	7	
	Ensino particular . . . . .	64	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum . . . . .	222	
	Ensino supletivo . . . . .	5	
	Ensino emendativo . . . . .	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral . . . . .	212	
	Ensino semi-especializado . . . . .	11	
	Ensino especializado . . . . .	4	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar . . . . .	213	
	Ensino secundário ou médio . . . . .	11	
	Ensino superior . . . . .	3	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado . . . . .	164	
	Ensino livre . . . . .	63	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil . . . . .	227	
	Ensino militar . . . . .	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário . . . . .	208	
	Ensino secundário . . . . .	3	
	Ensino doméstico . . . . .	1	
	Ensino técnico industrial . . . . .	1	
	Ensino comercial . . . . .	2	
	Ensino artístico . . . . .	—	
	Ensino magisterial . . . . .	4	
	Ensino superior . . . . .	3	
Outros ensinos . . . . .	5		

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

2 — *Corpo docente*

<i>Especificação</i>		<i>Dados Numéricos</i>
TOTAL . . . . .		584
<i>Discriminação</i>		
Segundo o sexo	Sexo masculino . . . . .	214
	Sexo feminino . . . . .	370
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público . . . . .	Federal . . . . . 11
		Estadual . . . . . 358
	Municipal . . . . . 34	
	Ensino particular . . . . .	181
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum . . . . .	572
	Ensino supletivo . . . . .	12
	Ensino emendativo . . . . .	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral . . . . .	452
	Ensino semi-especializado . . . . .	121
	Ensino especializado . . . . .	11
Segundo o gráu do ensino	Ensino elementar . . . . .	413
	Ensino secundário ou médio . . . . .	148
	Ensino superior . . . . .	23
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado . . . . .	421
	Ensino livre . . . . .	163
Segundo o destino do ensino	Ensino civil . . . . .	584
	Ensino militar . . . . .	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário . . . . .	391
	Ensino secundário . . . . .	54
	Ensino doméstico . . . . .	1
	Ensino técnico industrial . . . . .	11
	Ensino comercial . . . . .	12
	Ensino artístico . . . . .	—
	Ensino magisterial . . . . .	62
	Ensino superior . . . . .	23
Outros ensinos . . . . .	30	

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

3 — Matrícula geral

Especificação		Dados Numéricos	
TOTAL . . . . .		17.358	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	Sexo masculino . . . . .	8.674	
	Sexo feminino . . . . .	8.684	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público . . . . .	Federal . . . . .	200
		Estadual . . . . .	13.709
		Municipal . . . . .	376
	Ensino particular . . . . .	3.073	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum . . . . .	16.971	
	Ensino supletivo . . . . .	387	
	Ensino emendativo . . . . .	—	
	Ensino geral . . . . .	16.595	
Segundo o tipo do ensino	Ensino semi-especializado . . . . .	602	
	Ensino especializado . . . . .	161	
	Ensino elementar . . . . .	16.360	
Segundo o grau do ensino	Ensino secundário ou médio . . . . .	935	
	Ensino superior . . . . .	63	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado . . . . .	14.387	
	Ensino livre . . . . .	2.971	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil . . . . .	17.358	
	Ensino militar . . . . .	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário . . . . .	15.999	
	Ensino secundário . . . . .	456	
	Ensino doméstico . . . . .	55	
	Ensino técnico industrial . . . . .	200	
	Ensino comercial . . . . .	71	
	Ensino artístico . . . . .	—	
	Ensino magisterial . . . . .	265	
Ensino superior . . . . .	63		
Outros ensinos . . . . .	249		

EDUCAÇÃO — 1933

I — ENSINO EM GERAL

4 — Frequência

Especificação		Dados Numéricos	
TOTAL . . . . .		10.158	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	Sexo masculino . . . . .	4.968	
	Sexo feminino . . . . .	5.190	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público . . . . .	Federal . . . . .	135
		Estadual . . . . .	7.744
		Municipal . . . . .	226
	Ensino particular . . . . .	2.053	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum . . . . .	9.886	
	Ensino supletivo . . . . .	272	
	Ensino emendativo . . . . .	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral . . . . .	9.488	
	Ensino semi-especializado . . . . .	309	
	Ensino especializado . . . . .	161	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar . . . . .	9.209	
	Ensino secundário ou médio . . . . .	880	
	Ensino superior . . . . .	63	
Segundo a padronização do ensino	Ensino Oficial ou oficializado . . . . .	8.197	
	Ensino livre . . . . .	1.961	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil . . . . .	10.158	
	Ensino militar . . . . .	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário . . . . .	8.913	
	Ensino secundário . . . . .	135	
	Ensino doméstico . . . . .	55	
	Ensino técnico industrial . . . . .	135	
	Ensino comercial . . . . .	70	
	Ensino artístico . . . . .	—	
	Ensino magisterial . . . . .	238	
	Ensino superior . . . . .	63	
	Outros ensinos . . . . .	249	

## EDUCAÇÃO — 1933

## I — ENSINO EM GERAL

## 5 — Conclusões de curso

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>	
TOTAL . . . . .		1.462	
<i>Discriminação</i>			
Segundo o sexo	{ Sexo masculino . . . . .	619	
	{ Sexo feminino . . . . .	843	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público . . . . .	Federal . . . . .	—
		Estadual . . . . .	1.036
		Municipal . . . . .	48
	Ensino particular . . . . .	378	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum . . . . .	1.462	
	Ensino supletivo . . . . .	—	
	Ensino emendativo . . . . .	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral . . . . .	1.361	
	Ensino semi-especializado . . . . .	37	
	Ensino especializado . . . . .	64	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar . . . . .	1.375	
	Ensino secundário ou médio . . . . .	82	
	Ensino superior . . . . .	5	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado . . . . .	1.092	
	Ensino livre . . . . .	370	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil . . . . .	1.462	
	Ensino militar . . . . .	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário . . . . .	1.311	
	Ensino secundário . . . . .	50	
	Ensino doméstico . . . . .	55	
	Ensino técnico industrial . . . . .	—	
	Ensino comercial . . . . .	9	
	Ensino artístico . . . . .	—	
	Ensino magisterial . . . . .	25	
	Ensino superior . . . . .	5	
Outros ensinos . . . . .	7		

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. Estabelecimentos escolares

<i>Especificação</i>		<i>Numéricos</i> <i>Dados</i>			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:					
TOTAL . . . . .	Públicos	Federais . . . . .	—		
		Estaduais . . . . .	129		
		Municipais . . . . .	5		
	Particulares	Em geral . . . . .		47	
			Dos quais	De ensino gratuito . . . . .	8
		Subvencionados		Pela União . . . . .	1
				Pelo Estado . . . . .	—
		Pelos Municípios . . . . .	1		
	Soma geral . . . . .		181		
	Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	{	Federais . . . . .	—	
Estaduais . . . . .			129		
Municipais . . . . .			5		
Particulares . . . . .			47		
Tendo simultaneamente cursos	{	Pre-primário e fundamental . . . . .	—		
		Fundamental e complementar . . . . .	27		
		Pre-primário, fundamental e complementar . . . . .	—		
Mantendo conjuntamente ensino	{	Secundário . . . . .	—		
		Especializados	Técnico . . . . .	—	
			Pedagógico . . . . .	—	
			De outros ramos . . . . .	—	
	Superior geral . . . . .		—		



EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. *Aparelhamento escolar*

Especificação			DADOS NUMERICOS				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores . . . . .	—	—	—	—	—
		Para os alunos . . . . .	—	—	—	—	—
	Museus . . . . .	—	—	—	—	—	
	Laboratórios e gabinetes . . . . .	—	—	—	—	—	
	Aparelhamento especial para:	Projeções (Fixas . . . . .	—	—	—	—	—
		luminosas (Animadas . . . . .	—	—	—	—	—
		Trabalhos práticos de agricultura . . . . .	—	—	—	—	—
		Outros trabalhos manuais . . . . .	—	—	—	—	—
		Educação física . . . . .	—	—	—	—	—

4. *Instituições escolares*

Especificação			DADOS NUMERICOS				
			Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuíam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura . . . . .	—	—	—	—	—
		Auditórios . . . . .	—	—	—	—	—
		Pelotões de saúde . . . . .	—	1	—	—	1
		Organizações de escotismo . . . . .	—	—	—	—	—
		Clubes desportivos . . . . .	—	—	—	—	—
		Ligas de bondade . . . . .	—	—	—	—	—
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores . . . . .	—	1	—	—	1
		Conselhos escolares . . . . .	—	—	—	—	—
		Caixas escolares . . . . .	—	12	—	—	12
		Fundos escolares . . . . .	—	—	—	—	—
	Diversas . . . . .	—	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> <i>Númericos</i>
TOTAL . . . . .		208
Segundo a entidade mantenedora	Públicas . . . . .	—
		151
		5
	Particulares . . . . .	52
Segundo a localização	Urbanas . . . . .	114
	Distritais . . . . .	22
	Rurais . . . . .	72
Segundo o tipo	Grupos escolares . . . . .	32
	Escolas agrupadas . . . . .	24
	Escolas singulares . . . . .	152
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas . . . . .	181
	Anexas . . . . .	27
		—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno . . . . .	205
		3
	Funcionando em dois turnos . . . . .	—
		—
		—
Funcionando em três turnos . . . . .	—	
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita . . . . .	164
	De matrícula remunerada . . . . .	44

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. Unidades escolares

Especificação		Dados Numéricos
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	—
	De ensino fundamental	178
	De ensino complementar	28
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	85
	De 2 anos ou períodos	32
	De 3 anos ou períodos	81
	De 4 anos ou períodos	10
	De 5 anos ou períodos	—
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	10
	Femininas	3
	Mistas	195
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	178
	Para adolescentes	28
	Para adultos	2
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	33
	Dirigidas por mulheres	175
	Dirigidas por normalistas	88
	Dirigidas por não normalistas	120

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. Turnos

Especificação		Dados Numéricos		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL . . . . .	208		
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas ..	Federais . . . . .	—
			Estaduais . . . . .	151
			Municipais . . . . .	5
		Particulares . . . . .	52	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal . . . . .	—
			Infantil . . . . .	—
		De ensino fundamental	Comum . . . . .	178
			Supletivo . . . . .	2
		De ensino complementar . . . . .	28	
Segundo o horário	Pela manhã . . . . .	205		
	Durante o dia . . . . .	—		
	A' tarde . . . . .	3		

7. Classes

Especificação		Dados Numéricos		
Classes que funcionaram nas unidades escolares	TOTAL . . . . .	764		
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas ..	Federais . . . . .	—
			Estaduais . . . . .	572
			Municipais . . . . .	15
		Particulares . . . . .	177	
	Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal . . . . .	—
			Infantil . . . . .	—
		De ensino fundamental	Comum . . . . .	727
			Supletivo . . . . .	5
		De ensino complementar . . . . .	32	



EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

9. Matrícula geral

<i>Especificação</i>		DADOS NUMERICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral	TOTAL . . . . .	7.857	8.142	15.999	
	Sendo . . . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas . . . . .	652	303	955
		Em unidades escolares mistas . . . . .	7.205	7.839	15.044
	Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal . . . . .	—	—
Estadual . . . . .			6.128	7.028	13.156
Municipal . . . . .			238	72	310
No ensino particular . . . . .		1.491	1.042	2.533	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . . . . .	—	—	—
		Infantil . . . . .	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . . . . .	7.364	7.656	15.020
		Supletivo . . . . .	180	—	180
No ensino complementar . . . . .	313	486	799		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana . . . . .	5.209	5.567	10.776	
	Na zona distrital . . . . .	752	828	1.580	
	Na zona rural . . . . .	1.896	1.747	3.643	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

10. Matrícula efetiva

<i>Especificação</i>		DADOS NUMÉRICOS			
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	
Em geral	TOTAL . . . . .	6.269	6.480	12.749	
	Sendo . . . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas . . . . .	618	284	902
		Em unidades escolares mistas . . . . .	5.651	6.196	11.847
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal . . . . .	—	—	—
		Estadual . . . . .	4.721	5.494	10.215
		Municipal . . . . .	238	72	310
No ensino particular . . . . .		1.310	914	2.224	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . . . . .	—	—	—
		Infantil . . . . .	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . . . . .	5.841	6.052	11.893
		Supletivo . . . . .	180	—	180
No ensino complementar . . . . .		248	428	676	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana . . . . .	4.100	4.401	8.501	
	Na zona distrital . . . . .	605	638	1.243	
	Na zona rural . . . . .	1.564	1.441	3.005	

## EDUCAÇÃO — 1933

## II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

## 11. Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL . . . . .	4.236	4.677	8.913	
	Sendo . . . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas . . . . .	333	222	555
		Em unidades escolares mistas . . . . .	3.903	4.455	8.358
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal . . . . .	—	—	—
		Estadual . . . . .	3.274	3.952	7.226
		Municipal . . . . .	120	43	163
	No ensino particular . . . . .	842	682	1.524	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . . . . .	—	—	—
		Infantil . . . . .	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . . . . .	3.961	4.316	8.277
		Supletivo . . . . .	65	—	65
No ensino complementar . . . . .	210	361	571		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana . . . . .	2.936	3.344	6.280	
	Na zona distrital . . . . .	353	385	738	
	Na zona rural . . . . .	947	948	1.895	

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

12. Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
Em geral	TOTAL . . . . .		566	745	1.311
	Sendo . . . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas . . . . .	29	33	62
		Em unidades escolares mistas . . . . .	537	712	1.249
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal . . . . .	—	—	—
		Estadual . . . . .	372	606	978
		Municipal . . . . .	26	13	39
	No ensino particular . . . . .		168	126	294
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . . . . .	—	—	—
		Infantil . . . . .	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . . . . .	562	702	1.264
Supletivo . . . . .		—	—	—	
No ensino complementar . . . . .		4	43	47	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana . . . . .		376	558	934
	Na zona distrital . . . . .		60	79	139
	Na zona rural . . . . .		130	108	238

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

13. Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total
TOTAL . . . . .			2.675	3.366	6.041
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal . . . . .	—	—	—
		Estadual . . . . .	2.048	2.752	4.800
		Municipal . . . . .	26	13	39
No ensino particular . . . . .		601	601	1.202	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . . . . .	—	—	—
		Infantil . . . . .	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . . . . .	2.480	2.991	5.471
Supletivo . . . . .		—	—	—	
No ensino complementar . . . . .		195	375	570	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana . . . . .		1.692	2.320	4.012
	Na zona distrital . . . . .		257	335	592
	Na zona rural . . . . .		726	711	1.437

BIBLIOTECAS — 1934

I — INSTITUIÇÕES INFORMANTES

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>		
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais . . . . .	—	
		Estaduais . . . . .	1	
		Municipais . . . . .	1	
		Particulares . . . . .	1	
	Privativas	De serviços públicos	Federais . . . . .	—
			Estaduais . . . . .	—
			Municipais . . . . .	—
		De corporações particulares . . . . .	1	
	De educandários . . . . .	4		
	TOTAL . . . . .		8	

II — EFETIVOS BIBLIOGRÁFICOS

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>	
Instituições franquiadas ao público	Número de instituições . . . . .	3	
	Efetivos	Volumes . . . . .	12.444
		Peças avulsas . . . . .	—
Instituições privadas de serviços públicos	Número de instituições . . . . .	—	
	Efetivos	Volumes . . . . .	—
		Peças avulsas . . . . .	—
Instituições privadas de corporações particulares	Número de instituições . . . . .	1	
	Efetivos	Volumes . . . . .	300
		Peças avulsas . . . . .	—
Instituições escolares	Número de instituições . . . . .	4	
	Efetivos	Volumes . . . . .	5.122
		Peças avulsas . . . . .	—
Resumo . . . . .	Número de instituições . . . . .	8	
	Efetivos	Volumes . . . . .	17.866
		Peças avulsas . . . . .	—

BIBLIOTECAS — 1934

III — MOVIMENTO ANUAL NAS INSTITUIÇÕES FRANQUIADAS AO PÚBLICO

<i>Especificação</i>	<i>Dados Numéricos</i>
Número de instituições { Informantes em geral . . . . .	3
{ Que declararam o número de consulentes . . . . .	1
{ Que declararam o número de obras consultadas . . . . .	1
Número de consulentes . . . . .	3.729
Número de peças e volumes consultados . . . . .	3.729

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre “museus”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DIVERSÕES

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS

1922/1933

<i>Especificação</i>	<i>Dados Numéricos</i>		
Estabelecimentos arrolados {	Em 1922 — Total . . . . .	5	
	{ Total . . . . .	10	
	Em 1933 { Discrimina-	{ Teatros . . . . .	2
		{ Cine-teatros . . . . .	4
{ Cinematógrafos . . . . .		4	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, dois quadros sobre “associações culturais” e um sobre “escotismo”, os quais deixam de aparecer neste volume por serem omissas e negativas, respectivamente, as informações referentes ao Estado.

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

Especificação			Dados Numéricos	
Arquivos	Arrolados	Total . . . . .	1	
		Segundo a dependência administrativa	Federais . . . . .	—
			Municipais . . . . .	1
	Total . . . . .	1		
	Informantes	Dos quais . . . . .	Declararam o número de peças . . . . . Declararam o movimento anual . . . . .	1 1

II — COLEÇÕES EXISTENTES E MOVIMENTO ANUAL

Especificação		Dados Numéricos
Peças inventariadas	Livros . . . . .	1.355
	Processos . . . . .	1.984
	Outras peças . . . . .	—
	TOTAL . . . . .	3.339
Movimento	Peças recolhidas . . . . .	...
	Certidões ou informações fornecidas . . . . .	22

IMPRESA PERIÓDICA — 1933

NÚMERO DOS PERIÓDICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICOS

		Especificação	Dados Numéricos
Número de periódicos	TOTAL . . . . .		12
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais . . . . .	1
		Particulares . . . . .	11
	Segundo o idioma	Em português . . . . .	12
		Em outros idiomas . . . . .	—
	Segundo o tipo	Tipo "jornal" . . . . .	10
		Tipo "revista" (Almanaque da Parnaíba) . . . . .	1
		Tipo "livro" . . . . .	1
		Segundo a periodicidade {	Jornais {
		Diários . . . . .	1
	Não diários . . . . .	9	
	Outros periódicos . . . . .	2	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre "radio-difusão cultural", o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1933

I — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

Especificação		D E S P Ê S A S			
		Federais	Estaduais	Municipais	T o t a l
Custeio	Pessoal . . . . .	240.970\$	980.697\$	28.340\$	1.250.007\$
	Material . . . . .	48.316\$	180.359\$	2.236\$	230.911\$
	Sem especificação . . . . .	—	71.824\$	2.332\$	74.156\$
	Soma . . . . .	289.286\$	1.232.880\$	32.908\$	1.555.074\$
Subvenções e auxílios . . . . .		—	55.000\$	115.469\$	170.469\$
TOTAL . . . . .		289.286\$	1.287.880\$	148.377\$	1.725.543\$

II — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

Especificação		D E S P Ê S A S			
		Federais	Estaduais	Municipais	T o t a l
Administração central, serviços gerais e instituições culturais . . . . .		115.688\$	71.824\$	—	187.512\$
Ensino	Primário geral . . . . .	—	941.456\$	8.984\$	950.440\$
	Secundário geral . . . . .	—	147.400\$	—	147.400\$
	Outros ramos . . . . .	173.598\$	127.200\$	23.924\$	324.722\$
Outras despesas . . . . .		—	—	115.469\$	115.469\$
TOTAL . . . . .		289.286\$	1.287.880\$	148.377\$	1.725.543\$

CULTOS

I — CULTO CATÓLICO

1. Divisão eclesiástica e templos arrolados

		Especificação	Dados Numéricos
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (X)	Arquidioceses .....	—
		Dioceses .....	1
		Prelazias .....	1
		Prefeituras .....	—
		Total .....	2
	Pequenas circunscrições	Paróquias .....	39
Curatos .....		—	
Capelas curadas .....		—	
Total .....		39	
Número de templos arrolados (1926) .....			157

(X) Diocese do Piauí; Prelazia do Bom Jesus do Gurgueia.

2. Movimento religioso — 1912/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numericos		
		1912	1933	
Principais atos religiosos	Batizados	Sexo masculino .....	5.303	880
		Sexo feminino .....	4.947	798
		Sem discriminação .....	234	25.391
		Total .....	10.484	27.069
	Casamentos .....	2.138	4.456	
	Extremas-Unções	Sexo masculino .....	150	19
		Sexo feminino .....	155	25
		Sem discriminação .....	10	1.398
		Total .....	315	1.442
	Encomendações	Sexo masculino .....	117	74
Sexo feminino .....		148	40	
Sem discriminação .....		7	23	
Total .....		272	137	

CULTOS

II — CULTO PROTESTANTE — 1922

<i>Especificação</i>	<i>Dados Numéricos</i>
Número de sédes evangélicas arroladas . . . . .	5

SUICÍDIOS — 1933

NÚMERO DE SUICÍDIOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO

<i>Especificação</i>			<i>Dados Numéricos</i>
Coeficiente de informações (%) . . . . .			60,0
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino . . . . .	1
		Sexo feminino . . . . .	—
		Total . . . . .	1
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino . . . . .	—
		Sexo feminino . . . . .	—
		Total . . . . .	—
	Resumo ..	Sexo masculino . . . . .	1
		Sexo feminino . . . . .	—
		Total . . . . .	1

**SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA  
E POLITICA**



FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935

1. *Receita arrecadada*

TÍTULOS		Importâncias (contos de réis)	
RENDA OR- DINÁRIA	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	1.110
		Imposto de consumo . . . . .	728
		Imposto sôbre circulação . . . . .	1.060
		Imposto sôbre a renda . . . . .	588
		Imposto sôbre loterias . . . . .	—
		Diversas rendas . . . . .	69
		Soma . . . . .	3.555
		Rendas patrimoniais . . . . .	4
		Rendas industriais . . . . .	1.295
		Total . . . . .	4.854
	RENDA EXTRAORDINÁRIA . . . . .	109	
	RENDA COM APLICAÇÃO ESPECIAL . . . . .	—	
	TOTAL GERAL . . . . .	4.963	

2. *Despesa efetuada*

TÍTULOS		Importâncias (contos de réis)
MINISTÉ- RIOS	Fazenda . . . . .	1.607
	Justiça e Negócios Interiores . . . . .	612
	Relações Exteriores . . . . .	—
	Educação e Saúde Pública . . . . .	743
	Trabalho, Indústria e Comércio . . . . .	60
	Viação e Obras Públicas . . . . .	1.932
	Marinha . . . . .	—
	Guerra . . . . .	—
	Agricultura . . . . .	347
	TOTAL . . . . .	5.351

NOTA — No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

## FINANÇAS PÚBLICAS

## II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

## I. Receita orçada e arrecadada

TÍTULOS	Receita					
	ORÇADA		ARRECADADA		DIFERENÇA NA ARRECADADA	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o	Para mais	Para menos
<i>Renda dos impostos</i>						
De exportação . . . . .	1.000	16,92	1.650	21,38	650	—
De indústrias e profissões . . . . .	600	10,15	785	10,17	185	—
De consumo . . . . .	410	6,94	555	7,19	145	—
De transmissão da propriedade . . . . .	100	1,69	245	3,17	145	—
Imposto territorial . . . . .	200	3,39	258	3,34	58	—
Imposto predial . . . . .	—	—	—	—	—	—
Imposto sobre a renda . . . . .	2	0,03	1	0,01	—	1
De selo . . . . .	123	2,17	145	1,88	17	—
De viação e transporte . . . . .	25	0,42	9	0,12	—	16
De diversões . . . . .	—	—	—	—	—	—
De loterias . . . . .	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantis . . . . .	1.600	27,08	1.922	24,90	322	—
Outros impostos . . . . .	244	4,13	347	4,50	103	—
Total . . . . .	4.309	72,92	5.917	76,66	1.625	17
<i>Diversas rendas</i>						
Renda industrial . . . . .	1.010	17,09	1.226	15,88	216	—
Renda patrimonial . . . . .	6	0,10	7	0,09	1	—
Renda extraordinária . . . . .	144	2,44	166	2,15	22	—
Dívida ativa . . . . .	80	1,36	60	0,78	—	20
Contribuições do Governo Federal . . . . .	100	1,69	—	—	—	100
Contribuições dos municípios . . . . .	260	4,40	343	4,44	83	—
Contribuições de diversos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Obras do porto . . . . .	—	—	—	—	—	—
Total . . . . .	1.600	27,08	1.802	23,34	322	120
TOTAL GERAL . . . . .	5.909	100,00	7.719	100,00	1.947	137

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal.

## FINANÇAS PÚBLICAS

## II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

## 2. Despesa fixada e efetuada

TÍTULOS	DESPESA					
	FIXADA		EFETUADA		DIFERENÇA NA EFETUADA	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o	Para mais	Para menos
Poder Executivo e Secretarias de Estado . . . . .	715	12,10	535	6,93	—	180
Poder Legislativo . . . . .	—	—	—	—	—	—
Justiça e Magistratura . . . . .	443	7,50	479	6,21	36	—
Defesa e Segurança Pública . . . . .	1.047	17,72	1.176	15,24	129	—
Instrução Pública . . . . .	1.300	22,00	1.221	15,82	—	79
Saúde Pública e Assistência . . . . .	337	5,70	227	2,94	—	110
Obras Públicas e Viação . . . . .	611	10,34	1.811	23,46	1.200	—
Serviço da Dívida Externa . . . . .	—	—	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna . . . . .	250	4,23	—	—	—	250
Serviço da Dívida Flutuante . . . . .	—	—	393	5,09	393	—
Juros diversos . . . . .	—	—	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e substituições . . . . .	3	0,05	5	0,07	2	—
Arrecadação de rendas . . . . .	495	8,38	* 940	12,18	445	—
Inativos . . . . .	411	6,96	392	5,08	—	19
Subvenções e auxílios . . . . .	—	—	305	3,95	305	—
Desenvolvimento da produção e propaganda . . . . .	260	4,40	8	0,10	—	252
Outras despesas . . . . .	33	0,56	142	1,84	109	—
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>5.905</b>	<b>99,94</b>	<b>7.634</b>	<b>98,91</b>	<b>2.619</b>	<b>890</b>

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatística federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1928/1934

Especificação		Dados	
		Numéricos	
Valores absolutos (Contos de réis)	Receita arrecadada	1928 . . . . .	5.151
		1929 . . . . .	4.960
		1930 . . . . .	4.328
		1931 . . . . .	5.232
		1932 . . . . .	5.208
		1933 . . . . .	5.620
		1934 . . . . .	7.719
	Despesa efetuada	1928 . . . . .	5.669
		1929 . . . . .	4.932
		1930 . . . . .	4.478
		1931 . . . . .	5.076
		1932 . . . . .	5.016
1933 . . . . .		5.746	
	1934 . . . . .	7.634	
Valores relativos (Média de 1928—29=100)	Receita arrecadada	1928 . . . . .	102
		1929 . . . . .	98
		1930 . . . . .	86
		1931 . . . . .	103
		1932 . . . . .	103
		1933 . . . . .	111
		1934 . . . . .	153
	Despesa efetuada	1928 . . . . .	107
		1929 . . . . .	93
		1930 . . . . .	84
		1931 . . . . .	96
		1932 . . . . .	95
1933 . . . . .		108	
	1934 . . . . .	144	

FINANÇAS PUBLICAS

III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1928/1934

*Receita arrecadada e despêsa efetuada*

		<i>Especificação</i>	<i>Dados</i>	
			<i>Numéricos</i>	
<b>Valores absolutos</b> (Contos de réis)	<b>Receita arrecadada</b>	1928 .....	1.574	
		1929 .....	1.925	
		1930 .....	1.835	
		1931 .....	2.147	
		1932 .....	2.164	
		1933 .....	2.415	
		1934 .....	2.951	
	<b>Despêsa efetuada</b>	1928 .....	1.768	
		1929 .....	1.763	
		1930 .....	1.883	
		1931 .....	2.031	
		1932 .....	2.503	
1933 .....		2.416		
	1934 .....	3.178		
<b>Valores relativos</b> (Média de 1928-29=100)	<b>Receita arrecadada</b>	1928 .....	90	
		1929 .....	110	
		1930 .....	105	
		1931 .....	123	
		1932 .....	124	
		1933 .....	138	
		1934 .....	169	
	<b>Despêsa efetuada</b>	1928 .....	100	
		1929 .....	100	
		1930 .....	107	
		1931 .....	115	
		1932 .....	142	
1933 .....		137		
	1934 .....	180		

## SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

## I — POLÍCIA MILITAR

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo a especialização	Oficiais ..	Estado Maior .. .. .	9	9
		Infantaria .. .. .	10	26
		Cavalaria .. .. .	—	—
		Saúde .. .. .	—	—
		Diversos serviços ..	—	—
		Soma .. .. .	19	35
	Praças ..	Estado Maior .. .. .	—	—
		Infantaria .. .. .	397	485
		Cavalaria .. .. .	—	—
		Saúde .. .. .	—	—
Total .. .. .	Diversos serviços ..	—	—	
	Soma .. .. .	397	485	
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais ..	Total .. .. .	416	520
		Coronéis .. .. .	—	—
		Tenentes Coronéis ..	1	1
		Majores .. .. .	2	2
		Capitães .. .. .	4	4
		Primeiros Tenentes ..	6	7
	Praças ..	Segundos Tenentes ..	6	21
		Soma .. .. .	19	35
		Total .. .. .	397	485
		Total .. .. .	416	520

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

II — GUARDA CIVIL

CATEGORIAS	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem classe	Reserva	Soma
	1.a	2.a	3.a	4.a			
<i>Estado completo</i>							
Comandante . . . . .	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor . . . . .	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
Guardas . . . . .	5	6	75	—	—	—	86
Saúde . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo . . . .	—	—	—	—	—	—	—
Total . . . . .							88
<i>Estado efetivo</i>							
Comandante . . . . .	—	—	—	—	—	—	1
Inspetor . . . . .	—	—	—	—	—	—	1
Fiscais . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
Guardas . . . . .	5	6	75	—	—	—	86
Saúde . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal administrativo . . . .	—	—	—	—	—	—	—
Total . . . . .							88

REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES — 1922

		<i>Especificação</i>	<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>
Prisões exis- tentes	Total . . . . .		42
	Discriminada- mente	Penitenciárias ou casas de correção	—
		Casas de detenção . . . . .	1
		Cadeias . . . . .	41
		Institutos disciplinares ou corre- cionais . . . . .	—
		Postos correccionais . . . . .	—
	Manicômios . . . . .	—	

II — NÚMERO DE CONDENADOS — 1907

		<i>Especificação</i>	<i>Dados</i> <i>Numéricos</i>
Número de condenados	Vindos do ano pre- cedente	Sexo masculino . . . . .	85
		Sexo feminino . . . . .	5
		Total . . . . .	90
	Entrados durante o ano	Sexo masculino . . . . .	32
		Sexo feminino . . . . .	2
		Total . . . . .	34
	Saídos durante o ano	Sexo masculino . . . . .	6
		Sexo feminino . . . . .	—
		Total . . . . .	6
	Passados para o ano seguinte	Sexo masculino . . . . .	111
		Sexo feminino . . . . .	7
		Total . . . . .	118

REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — ORGANIZAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL — 1933 (3-V)

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i>
		<i>Numéricos</i>
Organização eleitoral	Tribunal Regional . . . . .	1
	Juízes Eleitorais . . . . .	20
	Cartórios Eleitorais . . . . .	20
	Cartórios Preparadores . . . . .	26
Divisão eleitoral	Zonas Eleitorais . . . . .	20
	Secções Eleitorais . . . . .	51

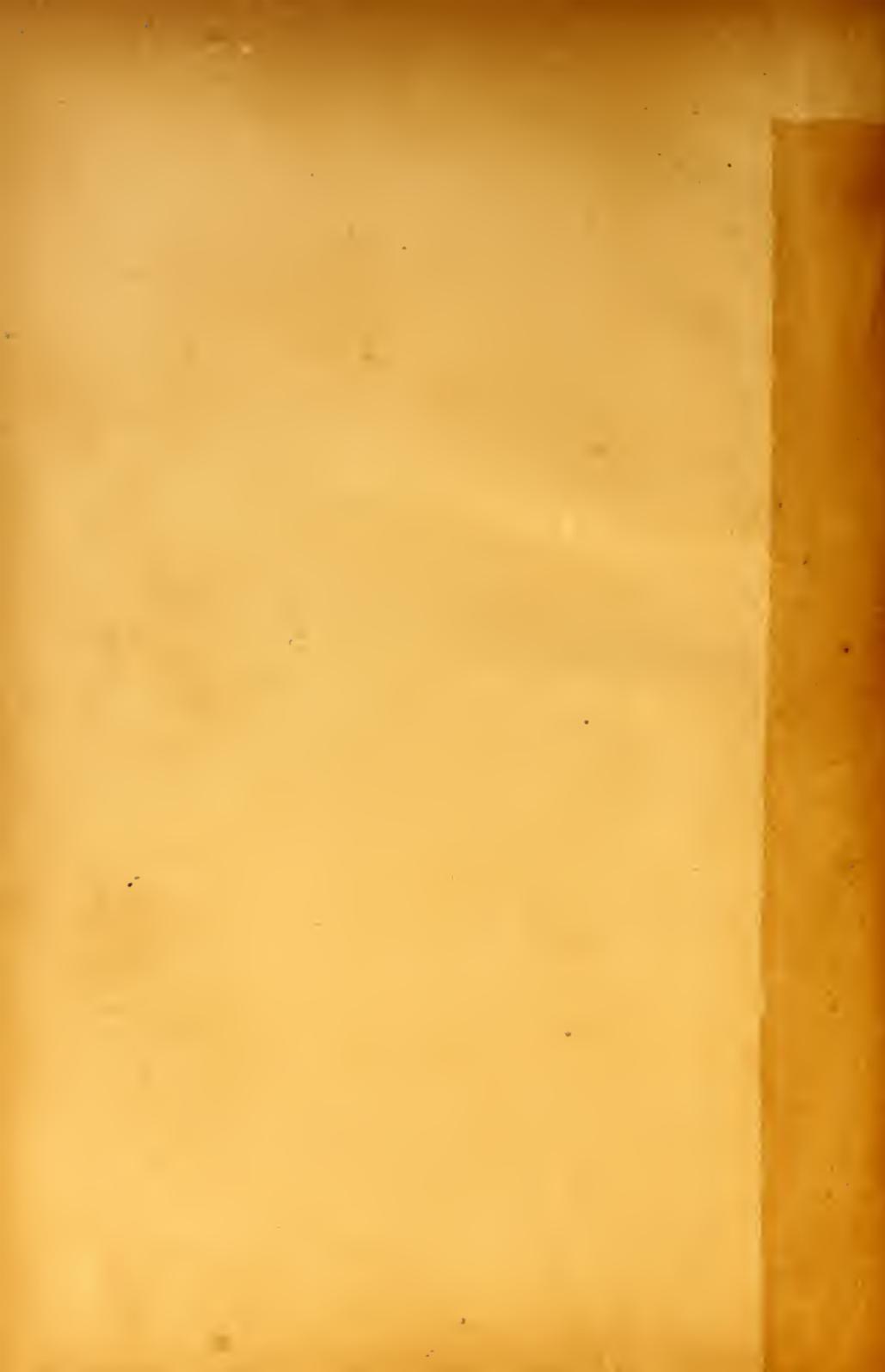
II — ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES Á ASSEMBLÉA NACIONAL  
CONSTITUINTE — 1933 (3-V)

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i>
		<i>Numéricos</i>
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31—XII—1930) . . . . .		834.573
Eleitores inscritos	Efetivo total . . . . .	10.462
	Coeficientes por 1.000 habitantes . . . . .	12,54
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos Eleitorais)		4
Candidatos . . . . .		17
Mêsas que funcionaram . . . . .		51
Eleitores que votaram	Efetivo total . . . . .	9.526
	Porcentagem do comparecimento . . . . .	91.053
Votos apurados no julgamento final . . . . .		9.300
Quociente eleitoral . . . . .		2.325
Representantes eleitos . . . . .		4

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

<i>Especificação</i>		<i>Dados</i>
		<i>Numéricos</i>
Poder Legislativo Federal	Deputados . . . . .	5
	Senadores . . . . .	2
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo) . .	24
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais) . . . . . (1)	3

(1) A informação refere-se, quanto aos deputados classistas, ao número fixado, para a 1.ª legislatura, pela Constituição estadual no artigo 10 das Disposições Transitorias. A mesma Constituição (artigo 15) estabelece que serão em número de 6 os representantes das organizações profissionais.





M. FAZENDA

D.A. - NRA - GB

40118

COM. INVENTARIO

PORT. 114/73





Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.896 - 48

318.122

S617

Piauí (estado) Depart. Estadual de

AUTOR Estatística.

Sinopse estatística do Estado.

TÍTULO

n. 1

Este livro deve ser devolvido na última  
data carimbada


6896-48

